BANCÁRIOS ESPERAM DECISÃO DO TST

Os bancários cariocas esperam até o fim do mês uma decisão favorável do Tribunal Superior do Trabalho, quanto a algumas das reivindicações da classe, feitos no dissídio coletivo de 1º de setembro do ano passado, quando os banqueiros recorreram àquela corte, em relação ao pagamento de gratificação de função de 45 por cento em função dos atuais salários e outras vantagens, com os quais não concordaram os patrões.

INTERIOR-RJ COM ESCOLAS FECHADAS

O deputado Paulo Albernaz quer a convocação da secretária de Educação, para que explique à Assembléia os motivos das precárias condições da rede escolar. (Página 2).

Era um menino de 10 anos

BALEIRO MORTO PELO GUARDA E O EX.PM

A polícia de Caxias prendeu ontem o ex-PM Sebastião Gomes Rodrigues e o guarda-noturno José Nilo de Sousa, acusados de terem matado o menor Gilberto Valdilar, seqüestrado na Praça do Pacificador, naquele município, depois de ter apedrejado uma assadeira de frangos. Levado para uma estrada deserta, o garoto, de 10 anos, foi morto com um tiro no ouvido direito, dado pelo ex-miliciano, que acabou confessando o crime.

A polícia quer saber agora se os dois bandidos têm alguma ligação com o Esquadrão da Morte, pois há denúncia de que o ex-PM dava proteção a "infernínhos" e hotéis de alta rotatividade da Baixada. (Página 5).

O ex-PM Sebastião Gomes Rodrigues

O guarda-noturno José Nilo de Sousa

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

ANO XXIII — Nº 7.082 — Quarta-feira, 9 de Junho de 1976

Santa Cruz precisa de mais escolas

O novo administrador regional, Júlio Cesário de Melo Filho, informou à LD que o ensino profissionalizante será enfatizado na região e que até o fim do ano não haverá mais falta dágua. (Página2).

BNH financia o combate a várias doenças

O ministro do Interior Maurício Rangel Reis e o ministro da Saúde, Paulo de Almeida Machado, estiveram reunidos, ontem, na sede do Banco Nacional da Habitação com o presidente Maurício Schulman e o diretor do DNOS Harry Amorim Costa, analisando os meios de acelerar o Plano Nacional de Saneamento — Planasa — como apoio ao Plano Nacional de Combate a Esquistossomose e outras doenças.

Ao término da reunião disse o ministro do Interior que, segundo informações do presidente Maurício Schulman em obras de abastecimento de água e esgoto o BNH deverá investir Cr$ 46 bilhões até 1979, sendo Cr$ 22 bilhões em água e os demais Cr$ 24 bilhões em esgoto.

Atração maior e o clássico dos milhões

O Teste 290 da Loteria Esportiva está com 3 jogos marcados para o próximo sábado, mas até sexta-feira, poderá ocorrer alguma alteração em face da decisão da Taça Guanabara com o jogo Vasco x Flamengo, às 17 horas, no Maracanã.

Centro de Oftalmologia no P. Ernesto

O secretário de Estado de Saúde, Woodrow Pimentel Pantojo inaugurou ontem no Hospital de Clínicas, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (antigo Hospital Pedro Ernesto), o Centro Oftalmológico Antônio Chaves.

Vagem e jiló a peso de ouro

Os feirantes, na pessoa do presidente de seu sindicato, [illegible] Machado, acusam os grandes centros atacadistas — Ceasa e Cadeg, dentre outros — de fornecer aos [illegible] tas que ali se abastecem notas fiscais [illegible] preços inferiores aos de fato pagos pelos feirantes em suas compras naqueles centros. Isso, segundo o presidente do Sindicato dos Feirantes do Município do Rio de Janeiro, dá a impressão de que o lucro do feirante é exorbitante, o que na realidade não ocorre. A margem de ganho desse varejistas chega a 30 por cento, em relação aos artigos perecíveis, enquanto para os demais produtos tal margem não passa dos vinte por cento. (Página 2).

Geisel assina 15 convênios em Vitória

Vitória (LD) — Na sua visita ao Estado amanhã e sexta-feira, o Presidente Ernesto Geisel assinará cerca de 15 convênios com o Governo local. A diretoria da Kawasaki Steel deverá vir ao Espírito Santo para assinatura do contrato que constitui a Usina Siderúrgica do Tubarão. O montante dos investimentos da União no Espírito Santo é de Cr$ 1 bilhão.

Carne sobe de preço

Um aumento médio de 9 por cento foi concedido pela tabela CIP/SUNAB distribuida ontem, que em alguns casos apresentou majorações sobremodo elevadas, como o Fubá Mimoso, cujo custo do pacote de meio quilo foi elevado em 29,5 por cento.

A Esponja Faísca/Brasília passou de Cr$ 0,70 para Cr$ 0,95 (28%), a goiabada pulou de Cr$ 6,11 para Cr$ 7,30 (18 %), a carne moída de primeira foi de Cr$ 15,00 para Cr$ 17,00 (14%), a pá foi de Cr$ 12,00 para Cr$ 13,00 (7,8%), o peito de Cr$ 10,00 para Cr$ 11,00 (10%) e os acém e pescoço, de Cr$ 11,50 para Cr$ .... 12,00 (4,5%).

— Que Exu puna os matadores de meu filho

Patética, dona Joana Martins de Souza (foto) pediu ontem, na Delegacia de Homicídios, que «Exu e as autoridades castiguem» os policiais de São João de Meriti que mataram o seu filho, Júlio César Martins de Souza (Página 5).

MDB DE NOVA IGUAÇU FAZ CONVENÇÃO DIA 17

A ala chaguista negocia com os amaralistas a inclusão de Sandra Salim como candidata a prefeita numa das sublegendas. (Página 5).

Flash explode e desequilibra Gerald Ford

BOWLING GREEN, Ohio (UPI LD) — A explosão de uma lâmpada de «flash» provocou momentos de confusão, segunda-feira à noite, durante uma visita do presidente Gerald Ford à Universidade Estadual de Bowling Green. Ford ficou visivelmente assustado com o barulho semelhante ao de um tiro.

O presidente, que deixava a Universidade, onde pronunciou um discurso, curvou-se, tomou um ar assustado e quase ajoelhou-se. Três agentes do Corpo de Segurança avançaram e tomaram Ford pelos braços, erguendo-o. O presidente declarou: — «Estou bem, estou bem».

Mais tarde, no Aeroporto da cidade de Toledo, ao cumprimentar populares que se reuniram junto a seu avião, Ford comentou o incidente: — «Pelo que sei, foi apenas uma lâmpada de «flash». O barulho foi muito enganoso, mas estou bem».

A lâmpada estava na máquina fotográfica de uma jovem, não identificada, que tentava bater uma fotografia do presidente, quando deixava o local, cercado de agentes de segurança e jornalistas. A mulher foi liberada depois de um breve interrogatório.

Embaixador do Uruguai morre no Paraguai

MONTEVIDEU (UPI-LD) — O embaixador do Uruguai em Assunção, Carlos Abdala, ferido segunda-feira num atentado por um extremista croata, morreu ontem de madrugada, num hospital da capital paraguaia.

O ministro interino de relações Exteriores do Uruguai, Guido Michelin, informou aos jornalistas que Abdala morreu às 1h40min (mesma hora em Brasília).

Abdala foi atingido por acaso, confundido pelo extremista com o embaixador da Iugoslávia, que deveria saltar na mesma hora, no mesmo local, de um automóvel do mesmo tipo e cor.

O autor do atentado Josep Danjanovich, iugoslavo residente no Paraguai, gritou, ao disparar contra a cabeça de Abdala: «Liberdade para Croacia: abaixo o comunismo».

O embaixador da Iugoslávia, Mancilo Vucecovik, que acabara de entregar suas credenciais ao presidente Alfredo Stroessner, se encontrava, no momento, no Pantaio Nacional.

Abdala pretendia ir ao edifício do Ministério da Fazenda, situado em frente ao Panteão Nacional, para discutir a criação de uma frota fluvial conjunta entre Paraguai, Uruguai e Bolívia.

O embaixador chegou a ser operado, mas os médicos decidiram não tentar remover a bala calibre 22 disparada por Danjanovich, uma vez que ela estava muito perto do cérebro.

Pagamentos que o BEG efetua hoje

O Banco do Estado da Guanabara S. A. creditará em conta hoje, através de suas 114 agências metropolitanas, os vencimentos da CTC — lote 07; IPERJ — Pens. final 4 e os do Município do Grupo 06.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
EDITORA VERONA
LTDA.
Diretor de Redação
RAUL AZEDO NETTO
Diretor-gerente
EDIVAL GUEIROS
VIDAL
Publicidade
Heraldo Corrêa da Silva
Administração
Redação e Publicidade
Telefone:
224-7539
242-5676
R. da Constituição n.º 11
Preço do Exemplar
dias úteis: Cr$ 1,00
domingos e feriados:
Cr$ 1,50
Composto e impresso na Empreendimentos Educacionais e Culturais Ltda.
Rua da Constituição, 11

LIBANO

Guerrilhas resistem ao avanço sírio

BEIRUTE (UPI—LD) — Tanques e tropas sírias, apoiadas por caças à jato, lutavam ontem contra os guerrilheiros palestinos e esquerdistas ao longo da estrada que leva a Beirute. Esta é talvez a mais violenta batalha desta guerra civil de 14 meses de duração.

A rádio esquerdista de Beirute, que deu a informação, acrescentou que por volta do meio-dia os tanques e tropas sírias não conseguiam avançar, tanto na Estrada de Damasco a Beirute como no outra principal frente de batalha junto ao Porto de Sidon, no Sul.

«Eles sofreram pesadas baixas» — disse a rádio. «As forças do Movimento Nacional, da Revolução Palestina e do Exército Árabe do Líbano continuavam a enfrentar os sírios em diversas frentes».

Fontes palestinas no Cairo afirmaram que a batalha junto à auto-estrada de Beirute foi marcada por um cerrado combate de artilharia. Confirmaram que a luta continuava ontem, mas não forneceram mais detalhes. Ainda não se conhece o número de baixas de ambos os lados, mas os esquerdistas informaram que os que mais sofreram foram uma vez mais os civis libaneses.

A rádio falangista de Beirute informou que na capital a situação é «relativamente calma», com apenas algumas explosões intermitentes.

Segundo a rádio controlada pelos esquerdistas, aviões «Mig», de fabricação soviética, participaram da batalha pelo segundo dia consecutivo. Os caças a jato dispararam mísseis «causando muitas mortes entre os civis e provocando grandes estragos materiais», disse a rádio. Os guerrilheiros palestinos informaram também que as tropas de Damasco «desfecharam um pesado e indiscriminado ataque de artilharia na Região de Sofar».

Os «Mig» sírios atacaram a região de Bhamdoun fizeram também algumas incursões no mediterrâneo para lançar mísseis sobre Beirute. Foi a primeira vez que a Síria se utilizou de aviões de combate para apoiar sua invasão.

No Cairo, onde se encontra o líder palestino Yasser Aarafat para a conferência de emergência da Liga Árabe, está sendo aguardada uma delegação de alto nível da Síria.

A rádio dos esquerdistas disse que Arafat tinha mantido contatos com Tito e Brezhnev pedindo «sua intervenção rápida para salvar a situação».

Protesto contra invasão

MADRI (UPI-LD) — Mais de 100 estudantes árabes ocuparam a Embaixada da Síria em Madri, para protestar contra a intervenção militar desse País no Líbano.

Um porta-voz dos estudantes declarou que o protesto tem objetivos pacíficos e prometeu que o grupo deixaria o local depois de entregar uma nota de protesto ao embaixador.

A Polícia espanhola enviou reforços para a área na Embaixada mas não chegou a intervir.

Arafat já fala com Sadad

CAIRO (UPI—LD) — O líder da Organização para a Libertação Palestina (OLP), Yasser Arafat, chegou ontem ao Cairo para conferenciar com o presidente Anuar Sadat sobre a guerra civil libanesa, disseram representantes oficiais palestinos.

Esta foi a primeira visita de Arafat ao Cairo desde agosto passado, antes da crise entre o Egito e a OLP, em virtude da conclusão do acordo do Sinai, criticado pela ALP.

A oposição comum dos palestinos e egípcios à intervenção militar da Síria no Líbano começou depois a reaproximar novamente o Egito e a OLP.

Síria na Liga Árabe

CAIRO (UPI-LD) — A Síria decidiu participar da conferência de emergência de ministros de Relações Exteriores Árabes, destinada a estudar um ação coletiva para terminar com a guerra civil libanesa. A conferência foi iniciada ontem à noite no Cairo.

O Governo de Damasco informou que estava enviando uma delegação de "alto nível" para participar da reunião convocada pela Liga Árabe integrada por 20 países, segundo declarou um porta-voz da Liga.

A reunião, convocada a pedido da Organização para a Libertação da Palestina, (OLP), foi adiantada 16 horas "em vista da constante deterioração da situação libanesa e da intensificação dos combates", disse o secretário geral da Liga Árabe, Mahmoud Riad.

A decisão síria causou surpresa nos círculos dirigentes da Liga, pois, segundo se esperava, Damasco iria boicotar a reunião devido a sua aparente disposição de continuar com sua intervenção militar unilateral no Líbano. A Síria também é contrária a um esforço árabe coletivo para conseguir a paz no Líbano.

Acidente deixa à morte Pires Veloso em Lisboa

LISBOA (UPI-LD) — O comandante militar do Norte de Portugal, general de Brigada Antônio Pires Veloso, ficou gravemente ferido, ontem, quando o helicóptero em que se encontrava incendiou-se e caiu na Praia dos Salgueiros, perto da Cidade do Porto.

Três das cinco pessoas que estavam a bordo morreram no acidente, inclusive o ministro de Obras Públicas e Meio Ambiente da antiga colônia portuguesa de São Tomé e Príncipe, Nunes Xavier.

Veloso está internado no Hospital Santo Antônio, na Cidade do Porto, onde se informou que o seu estado é grave. O militar sofreu várias lesões internas e quebrou vários ossos.

Informações não confirmadas dizem que o helicóptero chocou-se contra um cabo de alta tensão, em meio ao nevoeiro que cobria a área na manhã de ontem.

Veloso foi governador militar das Ilhas de São Tomé e Príncipe até a sua independência, no dia 12 de julho de 1975. As ilhas ficam no Golfo da Guiné, na África Ocidental.

O militar tinha acabado de chegar de Lisboa, onde participou de uma reunião do Conselho Revolucionário e se dirigia de helicóptero da Base Aérea a seu Quartel-General, para almoçar com Xavier.

HORTIGRANJEIROS

Atacadistas ocultam ganância com nota fria

O presidente do Sindicato dos Feirantes do Município do Rio de Janeiro, Djair Machado, acusou ontem certos fornecedores (atacadistas) de oferecer nota fiscal fria aos feirantes que se abastecem em seus estabelecimento, em última análise os responsáveis pela incontrolada alta nos preços dos hortigranjeiros. O presidente do sindicato mencionou diretamente como causadores dessa alta a Central de Abastecimento do Grande Rio — Ceasa — e a Cadeg, que ditam os preços dos produtos.

Quanto à margem de lucro dos feirantes, disse ele, não passa de 30 por cento, para os produtos como chuchu, tomate, couve e outros, para os demais artigos tal margem vai a 20%. A nota fiscal fria, segundo Djair Machado, apresenta preços inferiores aos que são pagos pelos feirantes; ao se abastecerem nos grandes centros atacadistas.

As notas a que se refere o presidente dos feirantes (ele diz que tem algumas em seu poder) foram fornecidas pela Ceasa e Cadeg. Naquelas notas, os preços de certos artigos, como tomate (comprado pelos feirantes a Cr$ 4,00 o quilo) são menores do que na realidade ocorreu: o do tomate, por exemplo, figura como tendo sido Cr$ 2,00 o quilo, enquanto o aipim, comprado por Cr$ 1,50, figura na nota como tendo custado ao feirante Cr$ 0,30.

COMPARAÇÃO

Os feirantes garantem a colocação no mercado varejista de uns 60 por cento da produção vendida pelos grandes centros atacadistas, no que se refere aos hortigranjeiros. Com isso, eles podem oferecer esses produtos por preços mais em conta, embora muito acima do que a bolsa do consumidor pode pagar, haja vista as reclamações diárias das donas de casa.

Além disso, observa Djair Machado, o feirante tem de se desfazer dos artigos que expõe à venda, sob pena de ter de jogá-lo fora, uma vez que não pode levá-los de volta para casa e oferecê-los ao público no dia seguinte. Se isso ocorresse, o produto estaria imprestável para o consumo, pois, na certa, apodreceria.

Uma comparação nos preços observados nas feiras livres semana passada (só de hortigranjeiros) com os que estão sendo cobrados agora leva à inevitável conclusão de que houve, como sempre ocorre de uma semana para outra, alteração nos preços desses produtos, como o que se verificou com o tomate, cotado na feira de ontem entre Cr$ 3,00 e Cr$ 5,00, enquanto a cenoura estava a Cr$ 6,00, e a vagem, a Cr$ 5,50. A baixa, segundo esperam os feirantes, beneficiará outros produtos do ramo.

Pescado pode faltar

O cumprimento da Portaria da Secretaria da Fazenda que veda aos feirantes peixeiros o trabalho de evisceração de peixes em suas barracas e obriga a venda do pescado em carros frigoríficos especiais, a vigorar a 1º de julho próximo, deverá acarretar sérios problemas na distribuição ao consumidor.

Segundo o sr. Djair Machado, presidente do sindicato dos feirantes, 70 por cento da distribuição do pescado é feita exclusivamente pelos barraqueiros.

DIFICULDADES

Esclareceu o sr. Djair Machado que o problema é grave, pois os feirantes não têm condições para adquirir um frigomóvel, ao custo médio de 450 mil cruzeiros. "O frigomóvel, tornado obrigatório, é um investimento muito caro, que foge às possibilidades da maioria dos peixeiros matriculados e, se não houver uma dilatação no prazo para entrada da Portaria em vigor, o abastecimento passará a ser problemático."

É de se observar que o objetivo da Portaria é impedir que continue sendo feito nas feiras a evisceração dos peixes, que suja as ruas e exala mau cheiro insuportável.

Brezhnev dá boas vindas a Indira Ghandi

MOSCOU (UPI-LD) — De chapéu e capa de chuva, gesticulando e fazendo piadas, o secretário-geral do Partido Comunista Soviético, Leonid Brejnev, fez questão de posar para os fotógrafos, ontem no Aeroporto de Sheremetevo, ao receber a primeiro-ministro da Índia, Indira Gandhi, no início de sua visita oficial de oito dias a Moscou.

Brejnev fez questão de sorrir permanentemente na cerimônia de recepção à dirigente indiana, enfatizando, com largos gestos, tudo o que dizia. Logo após a recepção, tiveram início as conversações entre os dirigentes soviéticos e indianos, versando principalmente sobre assuntos econômicos e a melhoria das relações entre a Índia e a China.

Simpósio abre Centro Olímpico de Juiz de Fora

A Universidade Federal de Juiz de Fora vai inaugurar seu Centro Olímpico, com o 1º Simpósio sobre Educação Física e Desportos Universitários, que terá a participação do Conselho Nacional de Desportos e da Confederação Brasileira de Desportos.

O simpósio se constituí de jornadas de natação, em junho; voleibol, em agosto; basquetebol, em outubro; e futebol, em dezembro. A jornada de natação está prevista para o período que vai de 24 a 27 deste mês. Além de uma palestra do diretor do Departamento de Educação Física e Desportos do MEC, coronel Osni Vasconcelos, haverá a participação dos técnicos Roberto Pavel, José Basilone, Fernando Soraggi, Richard Powers e Paulo Duncan Arantes.

Extinção de vereança não é impedimento

BELO HORIZONTE (LD) — Respondendo a uma consulta do Delegado da Arena, José Sebastião de Oliveira, o deputado Cícero Dumont, estudioso de questões eleitorais, informou que, de acordo com decisão do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, o vereador que teve seu mandato declarado extinto (o caso de cassado é diferente) pela Câmara Municipal ou sua Mesa Diretora, por faltar a cinco reuniões ordinárias consecutivas, pode ser candidato a Prefeito, vice-Prefeito ou vereador nas eleições de 15 de novembro próximo.

Plantão

INCRA dá título de terra a índio

O índio integrado Ricardo Aleixo, da tribo dos Wapixanas vai receber seu título definitivo de posse de terra. O fato, que ocorre no Brasil pela primeira vez, se refere a um lote, onde o índio vive, em Roraima.

O lote, que já foi demarcado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, tem seu título de doação já em Brasília, onde vai ser assinado pelo presidente daquele instituto, Lourença Vieira da Silva. Este, junto com o governador de Roraima, cel Fernando Ramos Pereira, estará presente à solenidade de entrega do título a Ricardo Aleixo.

DEPOIMENTO

O diretor de teatro Giani Ratto vai depor hoje às duas da tarde, no Serviço Nacional de Teatro, quando vai falar de sua carreira e experiência que viveu desde que chegou ao Brasil. O depoimento será tomado e gravado na Biblioteca do SNT, (5.º andar), na Avenida Rio Branco, ao lado do velho Cineac Trianon.

CONCURSO

Oito professores recém-diplomados pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Vassouras acabam de obter os oito primeiros lugares no concurso para o magistério que acaba de ser feito pela Secretaria de Estado de Educação e Cultura (Estado do Rio).

O índice de aproveitamento desses candidatos foi de 85 por cento, já que se apresentaram 68 inscritos, com uma aprovação de 58 candidatos. Os professores formados por aquela faculdade da Fundação Universitária Sul-Fluminense vão lecionar Ciências Biológicas, Ciências Sociais, 1º grau e Letras.

DENTISTAS

A Semana Odontológica Vladimir de Sousa Pereira vai reunir, este ano pela sétima vez, alguns dos mais respeitados nomes da Odontologia de todo o País, no período de 12 a 18 de julho, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Do encontro participarão, dentre outros, os seguintes cirurgiões-dentistas: Jairo Correa, Myaki Iassao, Antônio Carlos Neder, Olímpio Faissol Filho, Reinaldo Todescan, Henrique Motilinsky, Joaquim Otonio Júnior, Paulo Frenkel, Ronaldo de Carvalho Miguel, Ermelindo Antônio Radetic, João Dantas, Luís Antônio Todescan, Reinaldo Gomes da Mota, Nei Salgado, Sebastião Maurício Sete Ferreira, Manuel Balian, Francisco Emílio Pustiglioni, Rui Fonseca Bruneti, Luís Paulo dos Santos Salgado, Enéas Frederico, Olímpio Faissol Pinto, Juarez Correa da Silveira e Edésio dos Santos Ferreira.

Uruguaiana: buracos atormentam a todos

Comerciantes e pessoas que são obrigadas a transitar pela Rua Uruguaiana continuam protestando, em vão, contra o andamento das obras do Metrô, cujo prazo de conclusão já foi por duas vezes protelado, prejudicando sensivelmente o comércio local e das adjacências.

O movimento na Uruguaiana é maior das 17h30min às 19 horas e os pedestres, para atravessar a rua, têm de fugir dos buracos, da lama e principalmente das máquinas que podem tombar sobre eles.

SACRIFÍCIOS

Nossa reportagem ouviu no local dona Margarida Silveira Coutinho, comerciante, que afirmou ser um sacrifício dos maiores alguém precisar locomover-se naquele local, o que não pode deixar de reconhecer, embora seja partidária do progresso.

Já a secretária Sílvia Correia da Silva, lamenta ser obrigada a enfrentar todos os dias a Uruguaiana, achando, porém, que é um sofrimento necessário para que à população atinja o desenvolvimento de que precisa.

Válter José Ferreira, comerciante, diz que enfrentar aquela artéria é arriscar a vida e aconselha a quem seja obrigado a fazê-lo a procurar fazer um seguro de vida, se é que encontrará alguma companhia disposta a aceitar o risco.

O comércio local teve extremamente reduzido o seu movimento e, tendo pleiteado parcelamento no pagamento do ICM, os comerciantes nada conseguiram de objetivo e já não sabem a quem reclamar, pois há dias em que praticamente só abrem os estabelecimentos para constar, pois ninguém perde tempo em examinar vitrinas num local em que só há sujeira, desconforto e perigo.

PREFEITINHO:

Santa Cruz precisa de outras escolas

O novo administrador de Santa Cruz, o coletor aposentado do Estado e supiente de deputado estadual pela Arena, Júlio Cesário de Melo Filho, pretende dar ênfase ao ensino profissionalizante naquela região, com a instalação de escolas especializadas, uma das quais já está em construção.

O prefeitinho de Santa Cruz (ele cuida da 19a. Região Administrativa) deseja também proporcionar condições administrativas para a criação da infra-estrutura do parque industrial da região, sem se descuidar da melhoria da rede de esgotos, da iluminação pública e da rede hospitalar.

Daqui a seis meses, disse Júlio Cesário de Melo Filho, o problema de falta de água na região estará inteiramente resolvido, com a construção de nova adutora, já em fase de obras preliminares. Para isso, ele já conta com verbas oferecidas pelo prefeito Marcos Tamoio, que pretende ver a área livre, ainda, das valas e canais sujos.

«INATIVAS»

Quanto ao Matadouro de Santa Cruz, reaberto dia 25 de maio, depois de remodelado e ampliado, disse o administrador da 19a. RA que «quando fechado, provocou a não continuidade dos trabalhos também nas empresas-satélites, que funcionam à base de produtos da carne». Além disso, observou, «as empresas de abate de animais também ficavam inativas». Depois que matadouro foi reaberto, o emprego direto voltou a ficar assegurado, o que deu tranqüilidade a mais de cinco mil pessoas, que vivem, de um modo ou outro, do funcionamento do mataduoro.

Escolas do interior em precária situação

O deputado Paulo Albernaz encaminhou requerimento para que seja convocada a Secretária de Educação, a fim de prestar esclarecimentos à Assembléia Legislativa, sobre os motivos que levam a manter fechadas inúmeras entidades educacionais do interior. Em sua justificativa, diz o deputado emedebista:

— A situação educacional no Estado já pode ser considerada de verdadeira calamidade pública, com várias unidades onde os alunos sentam no chão, outras com os canos dos banheiros arrebentados, áreas imundas, forro desabando, vidros quebrados, pinturas descascadas, paredes avariadas, goteiras, bancos e carteiras quebradas. Além do mais, a falta de professores se faz sentir de maneira cada vez mais pronunciada, apesar do concurso recentemente elaborado pela Secretaria, o que leva a pensar que muitos candidatos estão sendo preteridos e, embora existam convênios com várias Prefeituras, eles não têm sido aproveitados, o que, na verdade representa uma aberração. Mas não são esses os motivos que nos levam a solicitar a presença de S. Exa. ao Plenário desta Casa, uma vez que já protestamos inúmeras vezes sem obter resposta; mas, o que é realmente mais grave, é se saber por que se encontram fechadas tantas escolas no interior. Quais os motivos? Por quê razão não se aproveita o que já existe? Como se pode tornar obrigatória a educação, se não existem escolas? Que medidas a Administração está tomando para que seja possível a sua reabertura? Qual o andamento dos atuais convênios com as Prefeituras? Essas são algumas das perguntas a que gostaríamos que S. Exa., a Secretária de Educação, nos desse resposta direta.

PERJANDO JOSÉ DE MOURA, Oficial do Registro Geral de Imóveis dos 1º, 3º e 6º Distritos do Município e Comarca de Magé, Estado do Rio de Janeiro, etc.

Pelo presente edital passado a requerimento da Companhia de Expansão Territorial, proprietária do imóvel loteado sob a denominação de "Nova Orleans", 1º distrito do Município de Magé, e tendo em vista não terem sido encontrados nos endereços, intima-os a no prazo de 30 (trinta) dias a contar da última publicação deste, comparecer em Cartório à Praça Dr. Nilo Peçanha, 137, loja 6, Edifício Portugal e efetuar o pagamento de seus débitos de acordo com o dec. 3079-38; art. 14 a saber: Geraldo Luiz Bueno Ornerod e s/ mulher, referente ao lote 22 da quadra 4, no valor de Cr$ 3.146,60; Nildomar Botelho de Souza e s/mulher, referente ao lote 43 da quadra 11, no valor de Cr$ 1.767,50. Pelo que passei o presente edital o qual será afixado no lugar de costume e publicado por três vezes no Diário Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Magé, aos vinte e oito dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e seis. Eu, MARIA DA GLORIA d'ALMEIDA, Oficial Substituta que fiz datilografar, subscrevo e assino.

(F.)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL de 1º e 2º Leilão com o prazo de 10 (dez) dias, extraído dos Autos da Ação Ordinária (sumaríssima) proposta por João Gonzaga da Igreja Quinto contra Edmundo do Peixoto, na forma abaixo:

O DOUTOR EDERSON DE MELLO SERRA, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO JANEIRO-ESTADO DO RIO DE JANEIRO, FAZ SABER aos que o presente Edital de 1º e 2º Leilão, com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no dia 9 de junho de 1976, às 15,00 horas, na Rua México nº 164 grs. 63 e 64, pelo Leiloeiro Público OSCAR LACEVITZ, serão apregoados e vendidos a quem mais der acima da avaliação, e, caso não haja licitantes, fica designado o dia 23 de junho de 1976, às 15,00 horas, no mesmo local, para venda a quem mais der, independente da avaliação, os bens penhorados na mencionada Ação descritos e avaliados a seguir. — LAUDO DE AVALIAÇÃO de fls. 41 (Bens encontrados à Rua Carlos Sampaio nº 248, apto. 1.202). Uma geladeira, marca PRODOSCIMO, com 9 pés, cor branca, em estado regular de conservação, em Cr$ 600,00; um balcão, com um pequeno bar e dois bancos redondos, pintado na cor creme, em estado regular, em Cr$ 500,00; uma estante de madeira, forrada de fórmica cor creme, em estado regular de conservação, em Cr$ 500,00; uma mesa de madeira e três cadeiras de ferro, pintadas na cor creme, em estado regular, em Cr$ 250,00; um banco-balcão em ferro pintado, cor creme, em Cr$ 200,00; um fogão, marca RIVIEIRA II — com quatro bocas, cor branca, em estado regular de conservação, em Cr$ 400,00. IMPORTA A PRESENTA AVALIAÇÃO EM Cr$ 2.850,00 (dois mil oitocentos e cinquenta cruzeiros). Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1976. Washington Luiz de Oliveira — 10º Avaliador Judicial. Gilberto da Silveira Serpa — Avaliador Judicial. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente Edital que será publicado e afixado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Olga Ferreira, Escrevente, datilografei. E eu, Teophilo Marques Manés, Escrivão, subscrevo. Ass. EDERSON DE MELLO SERRA — Juiz de Direito.

OSCAR

LD OPINIÃO

Excesso de discrição

O presidente do MDB do Estdo do Rio, Sr. Erasmo Martins Pedro, surgiu discretamenete no debate em torno dos supostos excessos da estatização. Acha que a discussão deve ser racional.

Deve ser racional mas está sendo não propriamente emocional. A discussão tem feito com que surgissem no debate opiniões de pessoas excitadas por atrativos da atividade publicitária.

Tão discreto é o Sr. Erasmo Martins Pedro que se torna difícil a interpretação de seu pensamento. É pela liberdade de iniciativa, «desde que sejam respeitados os interesses do desenvolvimento econômico e a justiça social». É também pelo preceito segundo o qual o Estado deve intervir onde a iniciativa privada não manifeste eficiência.

Ao entrar na discussão, o presidenete do MDB fluminense deixa de lado alguns pontos importantes da questão.

Nesse caso, o Estado itervém como única força em condições de evitar que setores básicos da economia nacional sejam entregues a organizações estrangeiras, como as multinacionais. Ora, esse tipo de itervenção não prejudica a empresa privada genuinamente brasileira e até a resguarda. Exemplo: não teríamos o atual desenvolvimento da indústria mecânica e metalúrgica, se não existisse Volta Redonda, empresa estatal típica. Ou então, a siderurgia estaria em mãos estrangeiras e a atual indústria mecânica e metalúrgica ficaria subordinada aos interesses do truste internacional que ocupasse o lugar de Volta Redonda.

Não seria de desejar que em sua manifestação o Sr. Erasmo Martins Pedro fosse indiscreto. Mas o diabo é que está sendo discreto em demasia.

O monumento destruído

Que história, a do Monroe, agora derrubado! Suas dependências abrigaram o Senado que se mudava da Rua Moncorvo Filho. Pouco antes de morrer, Ruy Barbosa a duras penas foi levado ao plenário e lá voltou pela última vez, aprovando o estado de sítio contra o 5 de Julho de 1922, uma insurreição liberal.

Em 1930 foi fechado o Congresso. Os gaúchos amarraram seus cavalos no Obelisco, em frente ao Senado. No Monroe aquartelaram-se unidades vindas do Norte, sob o comando de Juarez Távora, Juraci Magalhães e Agildo Barata. Entretanto a Revolução de 1930 não tinha como objetivo arquivar o Congresso, ou mantê-lo de rédea curta. E o Monroe tornou a brilhar.

Getúlio Vargas, cuja simpatia ou antipatia pela instituição parlamentar é discutida entre críticos e historiadores, fez no Monroe sua estréia de senador. Foi antes de 1930 um deputado discreto, que atuava mais nas comissões técnicas.

Finalmente, decretou-se a demolição do edifício. A firma empreiteira esperava recuperar material valioso. Mas afirma que sofreu prejuízo, devido à solidez da obra. O Monroe foi erguido segundo uma técnica antiga, em que se utilizava mistura de cal, areia e óleo de baleia. Processo que os portugueses aprenderam com os árabes. Por isso as paredes resistiram, mais do que se esperava, aos golpes destruidores.

O desaparecimento do edifício suprime um monumeneto e modifica a fisionomia da Cidade, no seu ponto mais central. E onde antes se destacavam o velho Senado, o Supremo Tribunal Federal, a Biblioteca Nacional e o Teatro Municipal, serão erguidos, certamente, Espigões enormes, na monotonia dos cubos de cimento e vergalhões de ferro.

Sabe-se que os entendidos jamais deram valor arquitetônico nem ao Monroe, nem ao Supremo, nem ao Municipal. No entanto, ao trocarmos algumas dessas obras por Espigões, vamos de mal a pior.

Buracos, despesa e juros

Estão sendo divulgadas informações a respeito dos gastos com o metrô. Segundo tais informações, nos últimos treze meses a obra gastou, em juros, amortizações, encargos e garantias contratuais, quase o mesmo que a despesa com os trabalhos, incluindo-se no cálculo materiais, estudos, projetos e remanejamentos de serviços públicos.

Ainda segundo um comentário a respeito dessa extraordinária capacidade de gastar dinheiro, quando ainda se estudava o traçado da linha entre o Centro e a Zona Sul, considerou-se que o Palácio Monroe não deveria ser demolido, em vista de seu valor arquitetônico. Então, modificou-se o traçado subterrâneo, o que acarretou aumento da despesa. Mas a seguir chegou-se à conclusão de que o Monroe não tinha a importância que antes lhe era atribuida como monumento. E o Palácio-Pavilhão, depois do dispendioso desbordamento da linha, começou a ser derrubado.

Em face desses e de outros episódios, alguém poderia lembrar o exemplo de outras obras que também sofreram críticas. Assim ocorreu, na verdade, ao ser aberta a Avenida Rio Branco, ao ser desmontado o Morro do Castelo e noutros empreendimentos. Contudo o metrô parece estar batendo um recorde, na provocação de críticas e reclamações. Brasília, com seus tijolos e sacos de cimeneto transportados de avião, perde o interesse de empreendimento faraônico, perto do sensacionalismo do metrô.

Com a agravante de que o metrô não se limita a pagar juros mais caros que a obra. Seus burcos incomodam muito mais, na cidade cujos escombros fazem lembrar Varsóvia, Coventry, Stalingrado e Dresde, sob o efeito das bombas arrasa-quarteirão.

A fórmula Dib

Está decidido que o projeto sobre a propaganda eleitoral deverá ser aprovado, como questão fechada, pela bancada arenista. A bancada, formando maioria, conta com o poder de decisão.

Diante disso, em que situação ficam os parlamentares do partido situacionista que já levantaram objeções à fórmula elaborada pelo Executivo e submetida ao Legislativo?

A esse respeito foi ouvido em Brasília o Deputado Dib Cherem, da Arena de Santa Catarina.

Ele é um dos que fazem restrições ao anteprojeto do Executivo. Mas entende que, mesmo diante da fatalidade de sua aprovação, muito já se lucrou, em termos de esclarecimento, com a simples discussão política da matéria.

O representante arenista explica: sendo episódica a proposição, abre, todavia, campo imenso de discussão

Senador põe em relevo missão dos jornalistas

BRASILIA (LD) — O Senador Mauro Benevides ... (MDB-CE), ao comentar o XVI Congresso Nacional de Jornalistas Profissionais, realizado de 2 a 5 deste mês, em Curitiba, disse ser importante que os jornalistas, «responsáveis, em grande parte, pela formação da consciência nacional, exercitem o seu espírito de vigilância e de crítica, apontando rumos e caminhos e condenando erros e omissões».

Mauro Benevides, depois de afirmar ser imprescindível, para o progresso das instituições democráticas, que a imprensa goze das franquias de liberdade e do respeito do poder público, a fim de que possa exercer sua missão com a amplitude da dignidade, em benefício do povo brasileiro, leu, para constar nos Anais do Senado, a íntegra das conclusões finais daquele Congresso, expressas na Carta de Curitiba, destacando, entre elas, «a necessidade de vigilância contra qualquer tipo de censura e a adequação do ensino de comunicação à realidade brasileira».

RESSONANCIA

O parlamentar cearense informou que, durante quatro dias, cerca de 200 profissionais do jornalismo brasileiro examinaram assuntos ligados à defesa da liberdade de pensamento, da realização profissional e do aperfeiçoamento da mão-de-obra qualificada e disse esperar que as conclusões finais daquele Congresso «encontrem a merecida ressonância junto aos responsáveis pela vida nacional».

Ao final, Benevides citou a delegação do Estado do Ceará que compareceu ao Congresso, composta por Tancredo Carvalho, Narcélio Limaverde, Fernando Maia, Ribamar Mesquita e Adísia Sá, esta na qualidade de Chefe de Departamento de Comunicação Social da Universidade cearense.

Alcântara ameaçada de destruição

Em sessão plenária de ontem, o conselheiro Josué Montello chamou a atenção do Conselho Federal de Cultura para a destruição, em curso da cidade de Alcântara, no Maracanã, a qual é por si mesma um dos históricos e artísticos do País.

Revelou que o pó e o mato tomarão em breve conta das ruas centrais da cidade, transformando-a em ruínas arquológicas, se não forem tomadas providências imediatas.

Observou que não bastam medidas oriundas do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacioanl e do Departamento de Assuntos Culturais do MEC; tornase necessária ação mais radical, revitalizando-se a cidade e dandolhe condições de sobrevivência, com a implantação de medidas e implantação de médias e pequenas indústrias na região.

TAMBEM SÃO LUIS

A mesma oportunidade, o Conselheiro Josué Montello solicitou o apoio do Conselho para a criação de um campus universitário em Praia Grande, São Luís, a fim de proteger o conjunto arquitetônico constituído pelos sobrados ali localizados, e hoje ameaçados de abandono, com deslocamento do polo administrativo da Capital maranhense.

Será asfaltada estrada Cabuçu a Queimados

Ainda esta semana, em Nova Iguaçu, o Secretário de Planejamento do Estado, Sr Ronaldo Costa Couto, assinará convênio de pavimentação de mais 23 quilômetros de estradas.

A obra mais importante a ser atingida é a da ligação Cabuçu-Queimados, de 10 quilômetros, entre as estradas de Madureira e Cambeatá, devendo ser igualmente completada a ligação Cava-Miguel Couto e construído o acesso à Fazenda São Bernardino, por Santa Rita, na extensão de 8 quilômetros.

SUNAB precisa de mais fiscais com urgência

A Sunab depende do resultado do concurso a ser realizado no dia 27 próximo para agentes de abastecimento para aumentar seu quadro efetivo de fiscais, dos quais as 42 turmas antigas ficaram reduzidas a apenas 9 com a reforma do Serviço Público Federal, que eliminou todos aqueles que não eram portadores de diploma universitário.

O fato é apontado como a razão principal de não vir sendo exercida uma fiscalização adequada junto aos supermercados e varejistas em geral, que descumprem os acordos de cavalheiros firmados entre eles e órgãos como as Cadep, Cip e Sunab.

Atualmente, apenas 38 agentes de abastecimento têm de fiscalizar toda a área do Grande Rio, daí a facilidade com que as determinações legais são burladas e as queixas de consumidores vão crescendo de número junto ao órgão fiscalizador.

CAMPOS

Principia amanhã a Jornada Patológica

Será realizada em Campos, de amanhã até domingo, a I Jornada de Patologia Clínica, cujas sessões terão como local o Hospital Alvaro Alvim, da Liga Norte Fluminense de Combate ao Câncer. A promoção é da Sociedade de Patologia Clínica do Estado do Rio de Janeiro, com a participação da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica e da Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia.

Durante a jornada, serão realizados sete cursos: Microscopia Fluorescente (dr. Percy de Siqueira Delduque), Radioimunoensaio (dr. Helton Povoa Filho), P. F. H. e Metabolismo Pigmentar (prof. Paulo Terra), Hermatologia (dr. Herbert Praxedes), Cito-Patologia Oncótica (dr. José Maria Barcelos), Diagnóstico Laboratorial nas Afecções Pudmonares (prof. Alonso Faberro (Kopk) e Microscopia Ótica (prof. Johannes Gaiser).

Duas mesas redondas serão também realizadas, sobre rubeola e doenças venéreas. A primeira estará a cargo dos drs. Luis Carlos Mendonca da Silva (Faculdade de Medicina de Campos), Henrique de Sousa Oliveira (Faculdade de Medicina de Campos), Evaldo Melo (presidente da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica), Regina Lúcia Sousa Marques e Luis Augusto Nunes Teixeira (Facauldade de Medicina de Campos). Na segunda, atuarão como expositores os drs Percy de Siqueira Delduque, Italo Suassuna (diretor da UERJ), Jaime Martins Faria, Mário de Mattos Goulart (Faculdade de Medicina de Campos), Osvaldo Balthazar Portella e Wilson Paes, secretário de Saúde do Município de Campos, como moderador.

A comissão organizadora da jornada tem como presidente o dr. Plinio Bacelar.

Central implanta nova sinalização

A partir do próximo dia 12, sábado, será implantada a primeira parte do sistema CTC (Controle do Tráfego Centralizado), no trecho ferroviário Deodoro-Nilópolis, das linhas suburbanas da Divisão Especial da RFFSA, cuja execução das obras esta prevista em duas etapas, sem prejuízo no atendimento público.

Na primeira etapa (de zero hora de sábado e até as 03 horas de segunda-feira, dia 14), será desligado o atual sistema de sinalização do trecho em causa (cabinas eletromecânicas), ficando a circulação feita pelo sistema de licenciamento de estação a estação, com PL (pedido de licença) pelo Seletivo e fornecimento de TT (talão de tráfego) entre Deodoro, Anchieta e Nilópolis. Os fiscais de tração, de tráfego e cabinas do trecho farão uma supervisão integral nos referidos pontos.

SEGUNDA ETAPA

Na segunda etapa, a partir das três horas de segunda-feira, dia 14, o CTC já entrará em funcionamento entre Deodoro e Nilópolis, seguindo as Instruções Gerais do CTC, com todas as alterações previstas já distribuídas aos servidores dos órgãos operante.

De Nilópoli até Nova Iguaçu e vice-versa, o licenciamento dos trens continuará a ser feito pelo atual sistema de cabina.

A implantação do CTC beneficiará amplamente o público, uma vez que poderá ser feita circulação bidirecional no trecho, permitindo maior velocidade as composições.

ALTERAÇÕES

Os trens elétricos paradores que trafegam no sentido D. Pedro II — Deodoro, no próximo dia 13 (domingo), entre 09 e 15 horas, não farão paredas nas estações de Mangueira, Riachuelo do Rio, Sampaio, Engenho Novo e Méier. Tal fato prende-se aos serviços de reparação executados na via-permanente rede aérea e sinalização do trecho em causa.

Serviço Militar abre concurso para colegiais

Quem quiser inscrever-se no concurso Serviço Militar 1976, destinado a estudantes do 1º e 2º ciclos (nível médio), poderá obter maiores informações na Praça da República, nº 123 (antigo Superior Tribunal Militar), **às segundas, terças, quintas e sextas-feiras, no horário das 12 às 17 horas, ou nas Regiões Administrativas, de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas.**

O concurso, promovido pela Primeira Circunscrição de Serviço Militar, dará ao primeiro colocado, no âmbito nacional Cr$ 6 mil; o segundo ficará com .... Cr$ 3 mil. Para os concorrentes de âmbito regional, os prêmios são de Cr$ 2 mil, para a primeira classificação, e Cr$ 1 mil, para o segundo lugar. O concurso tem por tema O Serviço Militar como Fator Pioneiro na Ocupação Física do Território Nacional.

História da História

Tenório Cavalcanti

Esta que vou relatar é igual a muitas outras relatadas por mim e por outros, mas que fazem parte do meu modesto repertório, ou melhor dizendo, acervo oracional, no tempo em que Luís Viana Filho, escrevendo sobre Rui, dizia: «Nos discursos de Demóstenes — dizia Aninquiliano — não havia palavra a tirar e, nos de Cicero, não existia nenhuma a acrescentar. Assim como nos de Rui nada há para suprimir, pois nada se perde e nada há a adicionar, pois tudo está dito.

Aí está o afeto do senador pela Bahia, a «se desdobrar num suave murmúrio de admiração e respeito místico ao seu guia espiritual e águia imortal dos comícios e das academias de sua alegria matinal, nos idos em que o tempo era pouco para analisar o confronto da confusão com a clareza, entre a verdade e a mentira, entre o bem e o mal.»

Naquele tempo, já se dizia, em pronunciamento feito pelo general Sousa Dantas em 19 de abril de 1942, «que saíamos da confusão existente para a clareza do Estado Novo, isto é, para o Estado Nacional, sem partidos e sem Congresso».

Era o louvor em todo o seu esplendor, «sem provincialismos particularistas fechados, sem caciquismos regionais, sem as gralhas do Parlamento, como uma só bandeira, a bandeira mais linda do mundo, a Bandeira do Brasil.»

Paralelamente, Pires do Rio, justificando os benefícios da Previdência Social, entendia que o regime de exceção de 1937 daria melhores frutos para os dependentes dos previdenciários e acrescentava que «a legislação social brasileira, modelar entre as melhores contemporâneas, defende o capital como elemento fecundo da produção, mas corrige a moral capitalista em face do trabalho, defendendo o operário contra o egoísmo dos homens».

Muita água passou por baixo das pontes político-partidárias que os novos sistemas de governo foram adotando a partir da Constituição de 1946 até 3 de outubro de 1960, quando seis milhões de eleitores brasileiros, convidados a opinar, escolheram para ser o cobrador das promessas materiais dos seus antecessores o sr. Jânio Quadros, acusados do maior nível inflacionário de lucro e consumo de todos os tempos.

No ventre desses fatos, na contradição desses acontecimentos, nasceu o açodamento que nos faz lembrar o que ocorreu com um nefelibata metido a orador:

A todos quantos fosse apresentado, completava a sua identidade com a afirmativa: «nasci para a oratória». Vindo ao mundo em terras onde não teve chance de falar e dar vazão aos seus dotes declamacionais, foi parar no Maranhão, isto no tempo em que São Luís era a Atenas brasileira.

Batendo sempre na mesma tecla, conseguiu a interinidade de uma promotoria em Comarca do interior. Lá chegando, disseram-lhe: «Doutor, é pena, mas a nossa cidade é hoje um deserto. Será raríssima a oportunidade do senhor promotor falar, mesmo no Júri, pois aqui nem se mata e nem mesmo se morre e até mesmo as tentativas são escassas».

Passaram os tempos e certo dia correram à sua presença diversos habitantes da cidade em decadência:

— Doutor, chegou a vez. Morreu um graúdo. O senhor está convidado a fazer o elogio fúnebre no sepultamento.

Mesmo sem o clássico esclarecimento biográfico do morto, o orador acompanhou o féretro comovido e taciturno. O número de curiosos era enorme, mesmo dos que nem conheciam a figura do morto.

No exato momento de descer o corpo à tumba fria, o «homem dos discursos sobre tudo», num gesto que lembrava Hitler ou Mussolini, de mãos estendidas para o alto bradou:

— Parai, coveiros apressados!

Deu-lhe então uma espécie de prisão de ventre mental, com um nó na garganta. Começou a suar frio e nenhuma palavra conseguiu articular.

Um dos coveiros resolveu despertá-lo:

— Doutor, se tem de falar que fale logo; nuvens negras como búfalos em disparada ameaçam o céu e a terra, com sinais de muita chuva, trovoadas, raios e relâmpagos e muito vento!...

Aí, então, desapareceu a afasia. Em tom imperativo, o «mudo» se decidiu:

— Então enterrem esse desgraçado de uma vez!

Por pouco não o mataram a sopapos e pontapés.

Parai coveiros apressados, dizíamos nós quando víamos a sofreguidão que precedia os pleitos em que os democrátas do meu tempo pleiteavam para eneles eleger os bons ou os maus, em vez de escolher os mais capazes de desmontar as máquinas que corrompiam e subvertiam!

A terra deu muitas voltas de 1930 a 1964. Depois, ensinou aos homens, que estão no poder, que centenas de voltas e contornos em seu eixo ainda dará antes de aprendermos a falar sem os freios da inibição do orador da história desse conto, surrado mas oportuno.

Pessoal do açúcar quer aumento de 40%

Os trabalhadores em indústrias de refinação de açúcar, doces, conservas alimentícias e refinação de sal vão pedir, na assembléia-geral marcada para a 2a. quinzena deste mês (a data ainda não foi estabelecida), 40 por cento de aumento, em relação aos atuais níveis salariais.

A informação é do presidente do sindicato da classe, José Honostório da Silva, que disse mais: o dissídio coletivo da categoria será instaurado dia 22 de agosto, junto ao Tribunal Regional do Trabalho; na ocasião, acrescentou o presidente, outras reivindicações serão feitas.

Tais reivindicações, no entanto (é ainda o presidente do sindicato quem diz), dependem da publicação do acórdão referente ao dissídio coletivo de 22 de agosto do ano passado, só há pouco decidido, afinal.

NOVO EDITAL

O presidente do sindicato explica o atraso na publicação do acórdão: — A razão da demora foi um lapso no edital, razão pela qual o mesmo foi impugnado pelo TRT. Houve necessidade da confecção de novo edital, e somente agora o dissídio teve sua resolução. Foi solicitado — prossegue ele — um reajuste de 34 por cento sobre o salário anterior (índice oficial), além de férias de 30 dias para os que ainda não gozam desse benefício, incidência sobre o salário dos aposentados e o pagamento de horas extras à base de 50 por cento a mais sobre o pagamento da hora normal.

Foi graças a um acordo entre o sindicato e os empregadores, informa o presidente da entidade, segundo o qual o aumento salarial passou a ser pago a partir de 22 de agosto do ano passado, que os trabalhadores do ramo vêm conseguindo sobreviver, em face do crescente aumento do custo de vida.

José Honostório da Silva rebela ainda que espera para este mês a solução do dissídio coletivo instaurado em favor dos 500 trabalhadores nas indústrias de refinação de sal, por meio do sindicato. A categoria quer um aumento de 40 por cento, com vigência a partir de 1.º de março deste ano, além de férias de 30 dias corridos.

Sindical

Pessoal de bebidas já recebe aumento de 44%

Os empregados da Cervejaria Unidas Skol-Caracu já estão recebendo o reajustamento salarial de 44 por cento, a contar de primeiro de maio último.

Esclarece o diretor-tesoureiro do sindicato, Renato Rodrigues Alves, que o índice oficial foi fixado em 43 por cento, mas os empresários resolveram conceder mais um por cento, em que pese o acordo ter sido homologado de conformidade com o percentual do Governo, porque o TRT não concordou com a elevação.

Informa ainda, o líder classista que a Brahma e a Antártica já estão pagando o abono de 12 por cento, para os que percebem até Cr$ 1.800,00, e 10 por cento, para quem ganha mais que a referida quantia. Esse adiantamento será compensado em outubro, data-base do novo reajuste geral da categoria.

Quanto a bolsas-de-estudo do PEBE, disse nosso informante que os interessados devem comparecer com urgência, à sede da entidade, Rua Gonçalves Crespo, 205, a fim de providenciar o preenchimento dos formulários de frequência.

ENERGIA ELETRICA

Hoje, às 18h30min, haverá assembléia no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro, visando a leitura, discussão e aprovação do relatório e das contas da diretoria, referentes ao exercício do ano passado, bem como a previsão orçamentária de 1977. O presidente Maurício Rangel considera muito importante a ordem do dia e solicita o comparecimento maciço de seus companheiros.

COOPERATIVA OPERÁRIA

A Cooperativa Habitacional Operária SERP, sediada na Rua Alvaro Alvim, 21, 12º andar, está apta a prestar quaisquer esclarecimentos sobre Plano Habitacional aos trabalhadores sindicalizados. O comunicado é do presidente Ari da Costa Sousa.

CONDUTORES AUTONOMOS

Tendo em vista a sua transformação em sindicato, a Associação Profissional dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de Volta Redonda, Barra Mansa, Rio Claro e Angra dos Reis, vai promover assembléia-geral no dia 14 do corrente, às nove horas.

TRABALHADORES CRISTÃOS

Reunese, hoje, a diretoria e o conselho de representantes da Federação de Trabalhadores Cristãos do Estado do Rio de Janeiro, sob a presidência de Antônio Gianini e a assistência eclesiástica de monsenhor João Vitoriano Barreto de Alencar. Entre outros assuntos, será apreciada a realização de cursos de liderança em todo o Estado.

EMPREGADOS NO COMÉRCIO

Está circulando o "Jornal do SEC", órgão oficial do Sindicato dos Empregados no Comércio do Município do Rio de Janeiro, focalizando as diversas atividades da entidade, bem como problemas e reivindicações da classe.

No editorial é acentuado: "Volta a circular o nosso jornal. Ele parou para que o seu sindicato pudesse continuar na sua trajetória de realizações (o dinheiro que seria empregado na sua confecção foi aplicado para que os serviços não sofressem interrupção)."

AGRICULTORES

A Cooperativa dos Agricultores e Criadores de Nova Iguaçu (em liquidação) programou assembléia para o dia 15 do corrente, tendo em vista a aprovação do relatório e balanço do estado de liquidação e a prestação de contas dos atos praticados pelo liquidante até 30 de maio último.

ACIDENTES DO TRABALHO

A Delegacia Regional do Trabalho na Bahia vai desencadear, nos próximos dias, uma campanha para conscientizar os empresários e operários sobre a necessidade da utilização de equipamentos de prevenção de acidentes. A campanha será realizada sob a orientação direta do Ministério do Trabalho.

— AVISO —

Aos seus associados, mutuários e a quem possa interessar, APEX — Associação de Poupança e Empréstimo, Agente Financeiro do Banco Nacional da Habitação, com sede à Rua Gonçalves Dias nº 68, nesta cidade, com o intuito de proteger seus direitos e de terceiros, informa que o Sr. ROBERTO MARIANO CALDAS OBERLAENDER, não mais pertence ao seu quadro de funcionários.

Rio de Janeiro, 03 de junho de 1976

A ADMINISTRAÇÃO

Bancário quer do TST gratificação de função

Os bancários do Município do Rio de Janeiro esperam até o fim do mês que o Tribunal Superior do Trabalho decida favoravelmente sobre o recurso dos banqueiros, quanto a algumas reivindicações da classe, como gratificação de função à base de 45 por cento sobre os atuais salários; aumento do anuênio e do salário inicial de carreira, à base de 30 por cento sobre o salário-mínimo (profissional), para serventes, contínuos e outras categorias do quadro de portaria.

O presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro, José Luís Ribeiro da Silva, está anunciando uma assembléia-geral da classe, para a segunda quinzena deste mês, quando será examinada a proposta orçamentária do ano passado e iniciada a campanha salarial deste ano, em vista do dissídio coletivo programado para 1.º de setembro que vem, data base do reajuste salarial.

Ainda quanto à decisão do TST, o presidente do sindicato informa que outras vantagens ainda pendentes são mais 45 por cento sobre o salário-mínimo para os integrantes do quadro de contabilidade e salário-mínimo mais 60 por cento para os quadros de tesouraria, que engloba os caixas e os que exercem funções assemelhadas.

JUSTA

O dissídio ainda questionado no TST foi impetrado junto àquele tribunal em 1.º de setembro do ano passado, quando os bancários conseguiram seu reajuste salarial. Os banqueiros, no entanto, recorreram em relação a outras reivindicações, agora em fase de decisão.

Em relação à pretenso do Sindicato dos Securitários do Estado do Rio que quer ser incluído no projeto do senador Nélson Carneiro (no que diz respeito aos empregados em financeiras), o presidente do sindicato dos bancários, revelou que a pretenso é justa, pois os securitários também são filiados à Confederação Nacional de Empresas de Crédito (Contec). Se a proposição do parlamentar emedebista for aprovada os securitários passarão a contar com vantagens idênticas às dos bancários, como anuênio e expediente de seis horas diárias, ao contrário do que atualmente ocorre, quando a classe trabalha oito horas por dia.

Reurbanização de Niterói está em ritmo acelerado

Até o final deste mês estará concluída a demolição do prédio da Administração do Corpo de Bombeiros de Niterói e iniciada a construção do novo Comando da corporação, junto ao atual pavilhão, dentro das obras de alargamento do primeiro trecho da Rua Marquês de Paraná, que vai da esquina com a Rua Marechal Deodoro até a Avenida Amaral Peixoto.

Segundo a Empresa de Desenvolvimento Urbano de Niterói — Edurb —, a única dificuldade vem sendo o prédio de número 913 da Amaral Peixoto, de esquina com a Marquês de Paraná (Edifício Bernard Vasconcellos), pois a firma proprietária dos 12 apartamentos que serão demolidos vem se negando a fornecer ao órgão os cálculos estruturais do prédio para sua demolição, obrigando aos engenheiros da Prefeitura a realizar novos estudos para pôr abaixo o bloco de apartamentos. Toda a obra estará pronta dia 22 de novembro, data do aniversário da cidade.

O ALARGAMENTO

O alargamento atinge um trecho total de 2.500 metros, pegando também a Rua Jansen de Melo, desde a cabeceira do viaduto de acesso à Ponte Rio-Niterói. Este primeiro trecho teve os serviços de alargamento concluídos em seus 350 metros de extensão, restando apenas os trabalhos complementares, como o canteiro central de dois metros de largura, ajardinado e com cisternas a cada 40 metros, para facilitar a conservação, e a instalação dos postes para a iluminação a vapor de mercúrio, serviços estes que estarão prontos em 30 dias.

Na Marquês de Paraná, o primeiro trecho, da esquina com a Rua Marechal Deodoro até a Avenida Amaral Peixoto, 70% das obras já foram realizadas, inclusive a demolição da parte fronteiriça dos prédios do CTC-RJ (ex-Serve) e Cedae, enquanto já está sendo executado o arruamento e drenagem. Ainda esta semana começará a terraplenagem nas áreas demolidas, que poderão ser usadas pelos veículos antes mesmo do alargamento estar concluído.

Quanto ao prédio 913 da Avenida Amaral Peixoto, que terá um bloco inteiro demolido, o engenheiro Nicolas Tutunzi, fiscal da Edurb responsável pelo serviço, informou que o órgão já está com emissão de posse dos 12 apartamentos (dois por andar), loja e casa do zelador, que serão demolidos. Ocorre, porém, que a firma proprietária dos imóveis, a Construtora e Imobiliária Alfa, tem negado-se a entregar o cálculo estrutural do prédio, necessário para a demolição, alegando já tê-lo feito "a um engenheiro da Prefeitura". Devido ao problema, os próprios engenheiros da Edurb estão fazendo um estudo da estrutura do prédio, através de sondagens junto aos pilares e vigas, num trabalho que deverá estar pronto em dez dias. Depois então começará a demolição do bloco que dá para a Rua Marquês de Paraná, por conta e risco da Edurb e mesmo sem os cálculos estruturais.

2º TRECHO

No segundo trecho das obras da Marquês de Paraná, que vai da esquina com a Avenida Amaral Peixoto até a Dr. Celestino, as demolições no lado direito já foram feitas, até o trecho em frente ao Hospital Antônio Pedro, onde os serviços passarão para o lado oposto, atingindo o jardim da frente e o muro ao lado do HUAP. A mudança de lado, segundo a Edurb, evitará as demolições dos prédios 294 e 286, além do 230 da Dr. Celestino, que faz esquina com a Marquês de Paraná, conforme constava no projeto inicial.

No terceiro e último trecho, que vai da Dr. Celestino até o início da Rua Dr. Paulo Cesar, o alargamento será mais demorado, porque a Edurb ainda não recebeu a emissão de posse das velhas casas existentes na quadra entre os números 400 e 500. Para o engenheiro Nicolas Tutunzi, se isto já tivesse ocorrido toda a obra estaria pronta no dia 1º de outubro.

INPS convoca para opção de horários

Médicos, odontólogos, técnicos de laboratório e técnicos em comunicação social admitidos no INPS até o dia 12 de fevereiro deste ano têm prazo até o próximo dia 11 de junho para exercerem a opção pelo regime de horas semanais de trabalho de que trata o art. 16 do Decreto-Lei nº 1.445, de 13 de fevereiro de 1976.

A informação, da Subsecretaria Regional de Pessoal do INPS no Estado do Rio de Janeiro, acrescenta que os ocupantes de cargos ou empregos das referidas categorias funcionais devem comparecer, com esse objetivo, aos Serviços de Pessoal das agências, hospitais e divisão de pessoal da Superintendência Regional a que estiverem jurisdicionados. A opção é irretratável, considerando-se a falta de manifestação como concordância tácita pela jornada prevista nos artigos 14 e 15 do citado Decreto-Lei.

Médicos, odontólogos e técnicos de laboratório poderão optar pelo regime de 30 horas, enquanto os técnicos em comunicação social poderão fazê-lo pelo de 35 horas semanais.

Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro

JUIZO DE DIREITO DA 22.ª VARA CIVEL

EDITAL DE PRIMEIRA E SEGUNDA PRAÇA COM PRAZO DE 20 DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O Doutor Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da 22.ª Vara Cível da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, faz saber, aos que o presente viremou, digo, virem ou dele conhecimento tiverem e em especial Maria, digo, Mariza Maia e Chaves, s/marido Nelson Borges Chaves, Izabel Maria de Menezes Silveira e seu marido José Gifone da Silveira, que no dia 30 de junho de 1976, às 14,00 horas, na Av. Erasmo Braga, 115 - 1.º andar, hall dos elevadores, o Porteiro dos Auditórios, levará à praça os vens, digo, os bens penhorados nos autos da Ação de Execução por Titulo Extrajudicial que BANORTE - BANCO DE INVESTIMENTO S/A move contra MARIZA MAIA E CHAVES, seu marido e OUTROS, abaixo descritos: Peedio, digo, Predido, digo, Prédio de 2 pavimentos designado por apartamento 101 da Rua Carmélia Dutra número 18, na freguesia de Engenho Velho, germinando com o apto. de n.º 102, recuado do alinhamento da rua, feitio de beiral, construção antiga de concreto armado e tijolo, coberto de telhas. Tem na frente o 1.º pavimento uma porta de madeira, uma janela larga gradeada de ferro e uma porta larga. O 2.º pavimento tem na frente três janelas envidraçadas. São de massa umbrais e as soleiras de mármore. Está em bom estado de conservação e atualmente é ocupado pela Instituição Religiosa — Perfect Liberty. Encontra-se edificado em terreno plano fechado por paredes e muros, comum ao p, digo, ao apartamento de n.º 102 que mede 19,20m de largura, tanto na frente como nos fundos, por 13,80m pelo lado direito, e 14,40m pelo lado esquerdo, confronta pelo lado direito com o de n.º 20 de Juvenal de Queiroz Vieira, ou sucessores; pelo lado esquerdo o de n.º 16 de Produtos Pereira de Vasconcellos, e aos fundos com as casas de número onze de Jacy Frossard e doze de Jayme Saltzel da Rua Marquês de Valença número 37. Avaliamos a edificação incluindo a metade do terreno que lhe corresponde em Cr$ 500.000,00. Apartamento de n.º 805, localizado no 8.º pavimento do edifício denominado Almirante Crockrane, situado na Rua Alte. Crockrane n.º 178, freguesia do Engenho Velho. O edifício é de 8 pavimentos, construção antiga de concreto armado e tijolo, coberto de telhas servido por elevadores e escada de marmorite. O apto. é duples, digo, duplex ocupando parte do 8.º pavimento e parte da cobertura. Está em regular estado de conservação. Consta da parte inferior, 8.º pavimento, de salão em forma de ele (L), corredor, copa, cozinha, dois quartos e banheiro. A parte superior tem acesso por escada de mármore e consta de depósito, salão, três quat, digo, três quartos e W.C. de empregada, terraça e área com tanque. Encontra-se edificado em terreno que mede 26,30m de largura na frente e linha sutada; 37,60m, até a margem direita do Rio Trapicheiro; 68,50m até a linha dos fundos, também pela linha do frente 27,50m pela linha dos fundos que é ligeiramente sutada e sinuosa, tendo assim o terreno, incluindo a área ocupada pela largura do leito do Rio Trapicheiros; 106,00m de largura da frente aos fundos, confrontando à direita de quem do terreno olha para a rua, em parte com o rio trapicheiros e em parte com o terreno de João Pareto Júnior; à esquerda em parte com o terreno em forma triangular sem n.º antes do acima descrito, e com frente para a Rua Alte. Crockrane, em parte com Av. de n.º 162 da mesma Rua do Espólio de Alfredo Schilick e em parte ainda com os terrenos da Fábrica de Cerveja Polônia e aos fundos com o morro da Babilônia. Avaliamos o mesmo, em, digo, incluindo a fração de 78/2386 avos do mesmo terreno que lhe corresponde e uma vaga na f, digo, vaga na fa, digo, garagem em Cr$ 800.000,00, avaliados pelo Avaliador Judicial conforme laudo de folhas 103, 104, o 1.º em Cr$ 500.000,00, e o segundo em Cr$ 800.000,00, perg, digo, perfazendo um total de Cr$ 1.300.000,00. Ambos os imóveis encontram-se transcritos no 11.º R.G.I., às fls. 59, do livro 3-CE, em 26-6-1970, sob o n.º ... 52.027 e fls. 289, do livro 3 DA, em 08-07-1974, sob o n.º 76.567, respectivamente. Os imóveis encontram-se hipotecados à BANORTE - BANCO DE INVESTIMENTOS S/A conforem cer, digo, conforme certidões do 11.º do Registro Geral de Imóveis acostados nos autos, não constando dos mesmos, pesar outras hipotecas ou outros direitos reais sobre os imóveis senão os mencionados. Os imóveis acima mencionados designados por apto. 101 da Rua Carmélia Dutra n.º 18 e apto. 805 da Rua Alte. Crockrane n.º 178, ambos da freguesia de Engenho Velho serão vendidos a quem mais der, acima da avaliação. E, caso nhão, digo, não haja licitantes, no mesmo local e no dia 20 de julho de 1976, às 14,00 horas, serão vendidos a quem mais der independentemente da avaliação. E para que se chegue ao conhecimento dos interessados, fiz expedir o presente edital que será publicado e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, em 07 de julho de 1976. Eu, (a.) Zolachio Diniz, Escrivão, datilografei e subscrevo. (a.) Pedro Fernando Ligieiro, Juiz de Direito.

(F. Depe)

JUIZO DE DIREITO DA 16a. VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Proc. 15.887

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO com o prazo de 20 dias, extraído dos autos da notificação movida por ABRAHÃO HERMANO RIBENBOIM à MANUEL RODRIGUES E S/M.

O Doutor Marden Gomes, Juiz de Direito da 16a. Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente edital de notificação com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente notifica MANUEL RODRIGUES E S/M, que se acham em lugar incerto e não sabido, face à certidão do Oficial de Justiça às fls. 17, por todos os termos da petição inicial de fls. 2/3, em resumo adiante transcrita: Que, em 13 de outubro de 1964, foi assinada escritura de promessa de compra e venda lavrada no 17º Ofício de Notas, livro 2.272, fls. 6, sendo promitentes vendedores os suplicantes e promitente comprador os suplicados, referente ao imóvel sito à Rua Presidente Vargas, nº 633, sala 1701; que os suplicados não efetuaram os pagamentos concernentes ao terreno, construção e impostos prediais, perfazendo um total de Cr$ 15.103,95. Que, conforme cláusula 7a, ficou pactuado que no caso de inadimplemento importaria na rescisão da escritura, perdendo os suplicados os pagamentos até então efetuados, Concedendo-lhe o prazo de 15 dias para purgarem mora sob pena de não o fazendo sujeitar-se a ação de rescrição de escritura com medida liminar de reintegração de posse. Requer outrossim após a notificação dos suplicados a devolução da presente independentemente de traslado. N. T. P. Deferimento, Rio, 30-3-1976. (as.) dr. Marden Gomes, Juiz de, digo, (as.) dr. Marcos Antônio de Araujo insc 20.376. Despacho de fls. 20: Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 20-5-1976. (as.) dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. Para conhecimento de todos os interessados foi o presente edital extraído e vai afixado no lugar de costume e assinado de acordo com a lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de junho do ano de 1976. Eu, (as.) Luis Carlos Rodrigues da Costa, Escrevente Juramentado, datilografei; e Eu, (as.) Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. (as.) dr. Marden Gomes, Juiz de Direito.

(PJ 352)

Sindicato dos Empregados em Escritório de Empresas de Transportes Rodoviários no Município do Rio de Janeiro

FUNDADO EM 15 DE DEZEMBRO DE 1951

Órgão representativo dos Empregados em Escritórios das Empresas de Transportes Rodoviários de Cargas, Passageiros Urbanos e Interestaduais, Táxis, Mudanças, Transportes de Valores e Terminais Rodoviários.
Sede Própria: Rua Ana Neri, 1051 - Tel.: 261-4696

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

O presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios de Empresas de Transportes Rodoviários no Município do Rio de Janeiro, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os associados quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para se reunirem na sede do sindicato, situada na Rua Ana Neri, 1051, nesta Cidade, em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 11 de junho, às 18h30min, em primeira convocação, e às 19 horas do mesmo dia, em segunda convocação, com qualquer número de presenças, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1. Leitura, discussão e votação, para aprovação da Ata da Assembléia anterior;
2. Leitura, discussão e votação para aprovação por escrutínio secreto, de todas as peças que compõem o Balanço Financeiro de 1975 e o Relatório da Diretoria referente ao mesmo exercício, com o parecer do Conselho Fiscal;
3. Leitura, discussão e votação para aprovação por escrutínio secreto, da Previsão Orçamentária para o exercício de 1977, com o parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 7 de junho de 1976
JOSÉ CARNEIRO PINHEIRO
Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA DE CONSTITUIÇÃO DE CONVENÇÃO DE CONDOMINIO DO EDIFICIO DA RUA ANTONIO REGO Nº 347 — OLARIA

Ficam convidados os senhores proprietários, promitentes compradores ou cessionários de direitos aquisitivos das unidades residenciais autônomas do edifício da Rua Antônio Rego, 347 - Olaria, para reunirem-se em Assembléia de Constituição de Convenção de Condomínio, a realizar-se no dia 10 de julho de 1976, às 9:00 horas, em 1ª convocação, e, às 9:30 horas, em 2ª e última convocação com qualquer número de presenças, na sala 4, do prédio nº 60, da Rua da Quitanda — Centro para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

1 — Aprovação e assinatura da Convenção.
2 — Regulamento Interno.

Mejloch Frydland
Inventariante do Espólio de Chawa Frydland
(PJ-349)

Plágio de Martinho é peça folclórica

Um motivo do folclore baiano serviu de base para o compositor **José Silva acusar Martinho** da Vila de apropriação indébita ao incluir no seu quarto LP —**Batuque na Cozinha** — a música **Menina Bonitinha. A Justição aguarda que** o autor da ação prove a autoria da obra, enquanto os meios artisticos encaram o processo como uma forma de autopromoção.

Atualmente em excursão pela Europa, Martinho da Vila já foi ouvido na 16a. Vara Criminal do Rio, atendendo a carta precatória do juizado baiano. Segundo sua mulher — Russa — Martinho grava, habitualmente faixas de partido-alto e sambas de-roda, em geral de autores desconhecidos ou peças folclóricas. José da Silva terá de provar que foi o primeiro a gravar Menina Bonitinha para receber os dividendos do direito autoral.

VICIOS

A posição de Martinho — diz Russa — é muita tranqüila. Ele jamais assinou uma obra que não fosse de sua autoria. A própria RCA reservou parte do direito autoral do disco para entregar ao verdadeiro autor da música. José da Silva tem, apenas, de apresentar provas sobre sua participação na criação de Menina Bonitinha.

A própria Justiça baiana encara o processo com certo espanto. Além das estranhas alegações do autor, a ação está cheia de vicios. Mal qualificado, o processo foi movido em vara criminal quando a natureza de causa é cível.

A música Menina Bonitinha — «Menina bonitinha de carinha engraçadinha seu cabelo é bom demais, seu cabelo é bom» — pertence ao povo, segundo os folcloristas.

A alegação do compositor José da Silva é semelhante à posição de Carlos Imperial, que utilizou a causa popular Meu limão, meu limoeiro como refrão de uma de suas composições e garantiu seu direito autoral sobre a peça .

Fusca colidiu com o ônibus e matou dois

Dois mortos e três feridos foi o saldo da colisão ocorrida ontem à noite no km 42 da antiga Rio—São Paulo, entre o fusca placa SP-FE-1040 e o ônibus que faz a linha «Itaguai — Belvedere», placa RJ-FV-0459, cujo motorista evadiu-se.

Morreram no acidente o motorista do fusca, Genésio Corrêa dos Santos (24 anos) e seu acompanhante Edson Lima Andurante (23 anos) e ficaram feridos os passageiros do ônibus João Venâncio da Silva e Virgílio Lima, medicados na Casa de Saúde São Francisco Xavier, de Itaguai, com ferimentos leves, enquanto Jorge César Rocha, foi levado diretamente para o Hospital Sousa Aguiar, onde se encontra politraumatizado, em estado desesperador.

O fusca vinha procedente de São Paulo com destino a Coroa Grande, quando foi colhido violentamente pelo ônibus. Bombeiros de Itaguai compareceram ao local, retirando os cadáveres das ferragens do fusca e socorrendo os passageiros feridos do ônibus. A Delegacia local tomou conhecimento.

Chamados inativos e pensionistas da FAB

A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica (PIPAR3 solicita o comparecimento, urgente, dos funcionários civis aposentados a ela vinculados, no horário de 13 às 17 horas, à Rua Santa Luzia, nos dias úteis abaixo, a fim de cumprir o item 13 § 3.º da Instrução Normativa n.º 53 de 3 de maio de 1976, publicada no D.O. de 4 de maio de 1976, munidos dos seguintes documentos: — documento de identidade; comprovante relativo aos dependentes pelos quais receba Salário-Família; os interditados, na forma do Art. 447 do Código Civil, deverão se fazer representar pelos respectivos curadores, designados pelo Ministério Público; contracheque referente ao mês de maio último.

Visando melhor atendimento, será obedecida a seguinte distribuição alfabética: — dia 09/06 a 15/06 — Letra A; Dia 16/06 a 21/06 — Letras B a D; Dia 22/06 a 25/06 — Letras E a I; Dia 28/06 a 02/07 — Letra J; Dia 05/07 a 09/07 — Letras L-M; Dia 12/07 a 16/07 — Letras N a Q; e Dia 16/07 a 20/07 — Letras R a Z.

Os que não comparecerem nos dias marcados deverão fazê-lo, impreterivelmente, no periodo de 21 a 26 de julho do corrente ano.

POSSE NO CERNAI

O brigadeiro Alfredo Henrique de Barenguer César assumirá amanhã, o cargo de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (CERNAI), em substituição ao major-brigadeiro Edívio Caldas Santos, nomeado subdiretor e subcomandante de Estudos da Escola Superior de Guerra.

A solenidade será realizada às 16 horas, no Salão Nobre do Ministério, no Rio.

MARINHA

Comandante do DN visita a PM hoje

O vice-almirante Eduardo Maximiano da Silva Fonseca, comandante do 1.º Distrito Naval, a convite do Comando-Geral da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, fará uma visita ao Quartel-General daquela Corporação, hoje, às 10 horas, como parte das comemorações do 111.º Aniversário da Batalha Naval de Riachuelo.

O comandante do 1.º Distrito Naval, que se fará acompanhar do seu Estado-Maior, receberá honras militares por ocasião da sua chegada àquele Quartel-General e a seguir passará em revista a tropa formada no pátio daquela Organização Militar da Polícia do Estado do Rio de Janeiro.

DHN RECEPCIONA ALUNOS

A Diretoria de Hidrografia e Navegação, na Ilha Fiscal, estará recebendo, hoje, às 9 horas, cerca de duzentos alunos, de diferentes Turmas do Instituto de Educação. A visita se prende às comemorações do 111.º Aniversário da Batalha Naval de Riachuelo, oportunidade em que os alunos daquele modelar educandário conhecerão as instalações, equipamentos e serviços da Centenária Organização da Marinha.

PLANO HABITACIONAL DA MARINHA

Os mutuários do Plano Habitacional da Marinha, promitentes compradores do edificio da Rua Barão de unidades habitacionais de Itapagipe, 445, deverão comparecer no citado endereço, no dia 18 do corrente, às 17,30 horas, a fim de tratarem de assunto referente ao condomínio.

MATANÇAS

Baleiro morto a tiros pelo guarda e o ex-PM

As autoridades da Delegacia de Duque de Caxias, conseguiram desarticular mais uma seção do «Esquadrão da Morte» ao prender ontem o ex-soldado da Polícia Militar Sebastião Gomes Rodrigues, casado, de 29 anos, morador na Rua Reinaldo Menezes, lote 7, quarto 4, e o guarda-noturno José Nilo de Souza, casado, de 28 anos, residente na Avenida B, s/nº, Imbariê, 3º Distrito de Caxias, que, em 29 de maio, seqüestraram, surraram e mataram a tiros o menor Gilberto Valdilar, de 10 anos (ele vendia doces e balas na Praça do Pacificador), cujo corpo foi encontrado no dia seguinte, na Estrada de São Bento, nas proximidades do patronato do mesmo nome.

A ocorrência foi registrada na Delegacia de Campos Elisios, cientificada do fato por volta das 18h30min do dia 30 de maio, e consta somente tratar-se de um menor de uns 12 anos, branco, que vestia apenas calção preto, a vitima estava descalça. Apresentava uma perfuração a bala no ouvido direito. Decorridos 8 dias da descoberta do cadáver, o corpo do garoto ainda se encontra na geladeira do Cemitério do Anil, em Duque de Caxias, pois, ainda não foi reclamado por parentes.

DE KOMBI

Gilberto Valdilar que foi identificado na manhã de ontem através do Juizado de Menores, onde estivera conhecido em Caxias EOà várias vezes detido. Era conhecido em Caxias por «Carequinha» ou «Maluquinho», e fazia «ponto» com outros menores na Praça do Pacificador. Era pedinte, e ninguém sabe sua procedência ou naturalidade. No dia 28 para 29, sexta-feira para sábado, às últimas horas da noite, depredara a assadeira de frangos da Lanchonete Mexicana.

Com a aglomeração surgida, apareceu o PM Sebastião Gomes Rodrigues — ele também é motorista de praça — trabalha em seu táxi TL quatro portas KI-0163, cor beje, e faz ponto na área 03, centro de Caxias. Com a ajuda do guarda-noturno José Nilo de Souza, agarrou Gilberto e o levou para o Juizado de Menores do município, em frente ao Juizado estava uma kombi da Associação de Solidariedade à Criança Excepcional, com sede na Rua Uarumã, 80, em Higenópolis, e os dois se ofereceram para conduzir o menino ao Patronato São Bento.

«SERVIÇO FEITO»

Gilberto, menino ágil, conseguiu escapar quando era levado para o carro. Voltou para a Praça do Pacificador, onde fazia ponto. Não esperava, porém, que o PM e o guarda estivessem à sua procura. Por volta das 2 horas da madrugada, o menor foi novamente agarrado por seus algozes e conduzido para o táxi. Gritava que não o matassem pois previa o que lhe ia acontecer.

Agarrado com uma «gravata» dada pelo guarda-noturno, que ainda o surrou para que ficasse quieto, Gilberto foi levado para a Estrada de São Bento. Num local ermo, o ex-soldado Sebastião Gomes Rodrigues, depois de apanhar a arma de José Nilo de Souza, arrastou o garoto para um matagal. Não ficou penalizado com os pedidos da vitima para não ser morto. O ex-policial após desfechar-lhe um tiro no ouvido direito, volto ao táxi. Disse ao vigilante: vamos embora, que o serviço está feito».

A exemplo dos demais crimes praticados pelo «Esquadrão da Morte», nada havia sido apurado quanto à execução de Gilberto. Seu corpo não havia sido reclamado no necrotério, e seus colegas desapareceram da Praça do Pacificador, com medo de igual sorte de «Carequinha».

ARREPENDIMENTO

O delegado Mauro Magalhães, de Duque de Caxias, no entanto, determinou ao comissário Hermano, investigações no sentido de esclarecer a morte do menino, visto que apesar das características empregadas, o crime não se enquadrava nos atribuídos aos membros do «Esquadrão da Morte».

Os agentes Oscar, Bené e Roberto, nas investigações feitas, chegaram ao guarda-noturno Potengi Amaral Monteiro, que tem um ano na corporação, é pai de 4 filhos, e mora na Estrada Mata-Moleque, 70, Bairro Maringá. Potengi sabia do crime, pois José Nilo de Souza, arrependido, lhe havia confidenciado a execução de «Carequinha».

Potengi contou o fato ao comandante da Guarda-Noturna de Duque de Caxias, Mário Amaro de Azevedo, que chegara a revelar o crime ao capitão Jorge Pereira da Costa, comandante do destacamento da PM em Nova Iguaçu, de quem recentemente ganhara um fusca. Localizado o vigilante Potengi, de posse das suas informações, os policiais chegaram ao guarda José Nilo de Souza.

José Nilo de Souza, guarda há quatro anos, casado e separado da mulher Maria José de Souza, vive com outra mulher e é pai de um filho menor. Ante os policiais, na manhã de ontem, na Delegacia de Caxias, a chorar, confessou o crime com todos os detalhes. Estava arrependido, e apontou o ex-PM Sebastião Gomes Rodrigues como o autor do tiro em Gilberto. Usou ele, no entanto, sua arma, um revólver calibre 38, de cabo de madrepérola. José Nilo de Souza, esclareceu que ficou todo o tempo no TL do assassino.

PRESOS

Sebastião Gomes Rodrigues, com 29 anos de idade, é natural de Carangola, e servia na 1a. Companhia de Trânsito em Niterói. Foi expulso da corporação em julho de 1975, a bem da disciplina. No entanto, contestou a expulsão e obteve ganho de causa, por nada ter sido provado contra si. Submeteu-se a exame de saúde e, com ofício, iria se apresentar hoje ao 5º Batalhão, em Niterói, onde seria reintegrado como soldado.

O vigilante José Nilo de Souza e o ex-PM Sebastião Gomes Rodrigues estão presos na Delegaciade Caxias. Agora o delegado Mauro Magalhães quer saber se existem ligações deles com donos de hotéis de alta rotatividade e que exploram o lenocinio na Baixada fluminense.

Denúncias dão conta de que o soldado, enquanto esteve afastado da corporação, dava cobertura aos hoteleiros e «inferninhos» que proliferam na região.

É bem provável seu envolvimento em relação à matança que ocorreu na baixada. Os dois acusados continuam sendo interrogados e admite-se que saibam mais do que contaram.

Parentes acusam policiais

A companheira de Roberto Cruz dos Santos, Isabel José de Sousa, disse ontem, na Delegacia de Homicídios, que seu marido foi preso por policiais da Delegacia de São João de Meriti e executado, ao lado de mais três outros homens, na Estrada de Acrianópolis, em Nova Iguaçu, na madrugada do dia 25 do mês passado.

Uma irmã de Roberto, Ana Cristina, chegou a ser presa pelos mesmos policiais foi colocada nua na delegacia e depois liberada.

Outra testemunha, considerada importante para os policiais da DH, é Joana Martins de Sousa, mãe do bombeiro hidráulico Júlio César Martins de Sousa, preso no dia 21 e encontrado morto ao lado de mais quatro homens no Jardim Metrópole. Ela afirmou que foi a policia que matou seu filho e, diante de vários repórteres, pediu punição para os carrascos.

CARBONIZADO

O cadáver de Roberto Cruz dos Santos, o Robertão, ainda está insepulto. Roberto foi preso, conforme declarações de sua viúva, Isabel de Sousa, por agentes da Delegacia de Meriti no dia 21 do mês passado, próximo à Boate Paquera, naquele municipio. Pouco depois da prisão de Roberto, a policia prendeu para fazer um H, a irmã do homem já condenado à morte.

A irmã, Ana Cristina Cruz dos Santos disse que foi levada para a Delegacia de Meriti, espancada e ainda foi obrigada a tirar a roupa. Os policiais queriam saber o paradeiro de Roberto, que já estava preso, para que a mulher ao ser libertada, falasse que a policia ainda não tinha prendido seu irmão. No entanto, dia 25, Roberto apareceu assassinado, com vários tiros pelo corpo e ainda parcialmente carbonizado, com marcas de algemas. A mulher do morto, Isabel de Sousa, disse que não tem medo de morrer e que irá até o final para chegar aos matadores de seu marido.

BOMBEIRO

Joana Martins de Sousa, uma mulher idosa que trabalha como doméstica para viver, é a mãe de Júlio César Martins de Sousa, bombeiro hidráulico, preso pela polícia de Meriti ou de Nova Iguaçu, e encontrado assassinado na madrugada do dia 22, ao lado de mais quatro outros pobres coitados no Jardim Metrópole, em Meriti. Ela foi avisada por uma vizinha que o filho tinha se metido em uma briga em Nova Iguaçu e que era melhor procurá-lo na delegacia. Foi destratada por policiais e não conseguiu encontrá-lo. Por fotos de jornais reconheceu o filho já morto e acusa a polícia, conforme afirmações patéticas ontem na Delegacia de Homicidios, quando chegou a afirmar que "a Pomba-Gira vai me ajudar a vingar a morte de meu filho.

Preso na residência o rufião assassino

Antônio Gomes de Sousa, o criminoso

O caften Antônio Gomes de Sousa, mais conhecido por «Brizola», ou «Careca», de 26 anos, residente na Rua Almirante Baltazar, n. 200, em São Cristóvão, procurado pelas autoridades da 17a. Delegacia Policial, pelo homicídio que cometeu madrugada de 7 para 8 de maio, quando assassinou com quinze facadas em disputa por uma mundana, seu rival Adão Carlos Roberto Carvalho, na Quinta da Boa Vista, foi preso ontem em sua residência.

ESTRIPADO

Na Delegacia de São Cristóvão, Brizola friamente confessou ao inspetor Cavalcar, que, se pudesse, não mataria Adão Carlos, seu rival, com quinze facadas, mas sim, com cem, visto que o ódio entre ambos era grande e a rixa era antiga, na disputa das preferências da mundana Madalena dos Santos de 22 anos, que mercadejava o corpo na Quinta da Boa Vista e era obrigada a sustentar os dois rufiões. No entanto, no dia 7 para 8 de maio, «Brizola» deu fim à disputa pela mulher, matando Adão com quinze facadas quando ele tentava tirar o dinheiro de Madalena dos Santos, que foi o pivô do crime.

Mário Cunha está no Hospital dos Servidores

O jornalista Mário Cunha, secretário da sucursal do "Estado de São Paulo" no Rio de Janeiro, vítima de um acidente domingo último com sua mulher e filha, está assim como eles, já em franca recuperação dos ferimentos recebidos.

Logo após o acidente os três foram internados na Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima, em Nova Iguaçu, de onde foram ontem transferidos para o Hospital dos Servidores do Estado, no Rio. Segundo boletim médico, Mário, a mulher e a filha estão passando bem mas ainda não recebem visitas, por terem sido internados no Centro de Tratamento Intensivo como medida preventiva.

MDB iguaçuano faz convenção municipal a 17

Já foram marcadas duas novas convenções municipais do MDB fluminense que se realizarão êste mês para a escolha dos candidatos às eleições de novembro próximo: são a de Nova Iguaçu, dia 17 e a de Cabo Frio, dia 20. Em ambas as convenções, o Movimento Democrático Brasileiro fará uso das sublegendas.

No caso de Nova Iguaçu, domínio dos amaralistas, a segunda sublegenda, para ser concedida à deputada Sandra Salim, da corrente chaguista, está na dependência da pacificação que vem sendo negociada entre os partidários do ex-governador Chagas Freitas e do Senador Amaral Peixoto.

Os amaralistas concorrerão à prefeitura de Nova Iguaçu, com os nomes do deputado estadual Francisco Amaral e do advogado João Luiz Nascimento, estando vaga a segunda sublegenda. Em Cabo Frio, o MDB disputará o Executivo municipal com José Novelino, Alair Corrêa e Otimo dos Santos.

Ministro dá posse na Radiobrás

BRASILIA (ANDA-LD) — Em cerimônia que terá lugar no auditório do Ministério das Relações Exteriores ,o Ministro das Comunicações, Quandt de Oliveira, vai presidir no próximo dia 16, a constituição da Radiobrás e dar posse aos seus dirigentes.

Constituída de um presidente, um vice-presidente e quatro diretores, a Radiobrás, que vai englobar todas as emissoras do Governo, tem como finalidade melhorar o nivel de programação bem como produzir uma série de programas educativos e culturais que serão apresentados pelas rádios do núcleo.

Atualmente as Rádios Nacional de Brasília, Nacional do Rio e a Mauá, já estão funcionando com um indice de 75% de sua programação com músicas brasileiras, podendo, de acordo com o ministro Quandt de Oliveira, chegar a cem por cento. Quanto às emissoras particulares, prosseguiu Quandt, de acordo com o novo código terão a obrigação de apresentarem, no mínimo, 50% de sua programação de caráter nacional, sendo que essa obrigação é extensiva às emissoras de televisão.

LUTA é o primeiro jornal a dar as últimas notícias

ESP ministra cursos a 40 delegados, em Niterói

A Setoria em Niterói da Escola de Serviços Públicos do Estado do Rio, inaugurada sexta-feira última pelo Secretário de Administração, Ilmar Pena Marinho Júnior, já iniciou seu primeiro curso de Chefia e Assessoramento para Delegados de Policia do Quadro III, reunindo 40 Delegados indicados pela Secretaria de Segurança Pública.

A Setorial da ESP terá por finalidade executar o treinamento e aprimoramento dos servidores públicos estaduais do antigo Estado do Rio (atual quadro III), evitando-se que eles tenham que se deslocar até o Rio para freqüentar os cursos ministrados pela Escola e aliviando a sobrecarga de matrículas em cada um desses cursos, como vem ocorrendo atualmente, devido à fusão.

OS CURSOS

O curso ontem iniciado terá a duração de 186 horas-aulas, que serão ministradas todas as segundas-feiras, no horário das 12 às 18 horas. Os 40 delegados de Policia que o freqüentarão foram indicados diretamente pelo Secretário de Segurança, general Osvaldo Inácio Domingues.

Também estão abertas inscrições para os cursos de Datilografia, com 30 vagas, e de Português, com 35 vagas, que não têm data ainda para serem iniciados. Qualquer servidor do antigo Estado do Rio poderá inscrever-se para estes ou outros cursos que serão promovidos, bastando comparecer na Setoria da ESP no segundo andar do Palácio das Secretarias, na Rua Visconde de Sepetiba entre a Avenida Amaral Peixoto e a Rua da Conceição, levando carteira funcional ou documento de identidade e autorização por escrito do chefe da repartição em que está lotado, em papel timbrado, autorizando o funcionário a freqüentar os cursos, que são gratuitos e sem taxa de inscrição.

Bom-Crioulo — (48) — Adolfo Caminha

Transeuntes olhava-nos de banda e voltavam-se para os ver naquela posição rosto a rosto, juntinhos, agarrados misteriosamente. Porque Bom-Crioulo não falava alto, que todos ouvissem, não dava escândalo, não fazia alarme: sua voz era um rugido cavernoso e histérico, um regouço abafado, longinquo e profundo

— Grita, anda, grita pela vaca da Carolina!

— Me solte! Continuou o efebo trêmulo, acovardado. Me largue!

— Não te largo, não, coisinha ruim, não te largo, não! Bom-Crioulo, este que aqui está, não é o que tu pensas...

— Mas eu não fiz nada! Me solte que é tarde!

Os olhos do negro tinham uma expressão feroz e amargurada, muito rubros ,cruzando-se, às vezes, num estrabismo nervoso de alucinado.

Um sujeito parou defronte, a olhá-los; vieram depois outras pessoas, outros curiosos; um marinheiro da Capitânia, um italiano carregado de flandres, um guarda-municipal, crianças, mulheres...

Houve logo um fecha-fecha, um tumulto, um alvoroço, Trilaram apitos; vozes gritavam — rôlo; rôlo! E a multidão crescia no meio da rua, procurando lugar, empurrando, abrindo caminho, precipitando-se, formando um grande circulo de gente ao redor dos dois marinheiros indivisiveis agora.

Os bondes paravam. Senhoras vinham à janela, compondo os cabelos, numa ânsia de novidade. Latiam cães. Um movimento cheio de rumores, noticias vagas, incompletas. Inventavam-se histórias de assassinato, de cabeça quebrada, de sangue. Cada olhar, cada fisionomia era uma interrogação. Chegavam soldados, marinheiros, policiais. Fechavam-se portas com estrondo.

Alguma coisa extraordinária tinha havido porque, de repente, o povo recuou, abrindo passagem, num atropelo.

— Abre! Abre! Diziam soldados erguendo o rifle.

De cima, das casas, mãos apontavam para baixo.

E D. Carolina que também chegara à janela com a vozeria, com o barulho, viu, entre duas filas de curiosos, o grumete ensanguentado...

— Jesus! Meu Deus!

Uma nuvem escureceu-lhe a vista correu-lhe um frio pelo corpo, e ela tremia toda horrorizada, branca, imóvel.

Muitas vistas dirigiam-se para o sobradinho.

Aleixo passava nos braços de dois marinheiros, levado como um fardo, o corpo mole, a cabeça pendida para trás, roxo, os olhos imóveis, a boca entreaberta. O azul escuro da camisa e a calça branca tinham grandes nódoas vermelhas. O pescoço estava envolvido num chumaço de panos. Os braços caiam-lhe sem vida, inertes, bambos, numa frouxidão de membros mutilados.

A rua enchia-se de gente pelas janelas, pelas portas, pelas calçadas. Era uma curiosidade tumultuosa e flagrante a saltar dos olhos, um desejo irresistível de ver, uma irresistível atração, uma ânsia!

Ninguém se importava com o «outros», com o negro, que lá ia, rua abaixo, triste e desolado, entre baionetas, à luz quente da manhã: todos, porém, todos queriam «ver o cadáver», analisar o ferimento, meter o nariz na chaga...

Mas um carro rodou todo lúgubre, todo fechado, e a onda dos curiosos foi se espalhando, se espalhando, até cair tudo na monotonia habitual, no eterno vaivém.

F I M

LIVROS — Paulo de Medeiros e Albuquerque

Do Rio a Santos: viagem artística

Realmente primoroso o lançamento do livro **Do Rio a Santos**, com texto de Thereza Regina de Camargo Maia e maravilhosos desenhos de Tom Maia, editados em convênio pela Cia. Editora Nacional e Editora da Universidade de São Paulo. São 189 páginas, com 74 desenhos de Tom Maia desenhos belissimos, como já disse, desses que fazem com que o livro ou melhor, a viagem do Rio a Santos ou vice-versa, se torne uma esplêndida viagem artistica. Mário Guimarães Ferri faz a apresentação e ainda temos sumários do texto em inglês (Kera Stevens) e francês (João Teodoro D'Olim Marote). Texto bom, conciso, direto e desenhos soberbos fazem desta obra, desta viagem artística, além do prazer da leitura e do encanto das ilustrações, um casamento perfeito. Aliás, Thereza Regina e Tom são casados mesmo. Volto a dizer: **Do Rio a Santos** é uma obra de arte não apenas pelo trabalho do casal mas também pelo excelente tratamento que lhe foi dado pelas editoras Nacional e da USP. Uma beleza de livro.

Comportamento em Classe — De Nancy K. Buckley e Hill M. Walker, a Cultrix nos dá um interessante manual para uso de professores primários. **Como Modificar o Comportamento em Classe.** Livro que serve para estimular o comportamento criador, dando maior motivação aos alunos. Trad. Otávio Mendes Cajado. Ainda da Cultrix: de Manoel José Gomes Tubino, **Em Busca de Uma Tecnologia Educacional Para as Escolas de Educação Física** ((ufa!), Prêmio MEC de Literatura Desportiva Educação Física Desportiva e Recreativa.

Biblioteca Jurídica — Dando início à sua Biblioteca Jurídica, a IBRASA, vem de lançar a bora **Novo Benefício da Previdência Social**, de Nair Lemos Gonçalves, professora do Departamento de Direito do Trabalho da Faculdade de Direito da USP. Focaliza ela o Auxílio-Inatividade, ou a renda mensal vitalicia criada pela Lei nº 6.179, de ... 11.12.74. Vai daqui um recado ao leitor Jeremias B. Cabello, de Vila Isabel, que na semana passada escreveu-me perguntando exatamente sobre literatura jurídica a esse respeito. Pode procurar o livro, que é edição como já disse da Ibrasa, de S. Paulo. Seja benvindo mais uma editora remetendo obras jurídicas. E' possível até que mais tarde façamos uma coluna só para esse registro, pelo interesse que vem despertando. (Mais uma informação ao leitor J.B.C.: o preço do livro é 55,00 cruzeiros».

O Mistério de Atlântida — Charles Berlitz de quem, há pouco tempo, a Nova Fronteira nos deu **O Triângulo das Bermudas**, aparece agora com outro trabalho, focalizando talvez o maior mistério, ou um dos maiores de todos os tempos, discutido desde épocas imemoriais: **O Mistério da Atlântida**. Com algumas recentes descobertas levadas a efeito, parece fora de qualquer dúvida que existe algo submerso no oceano, um templo submarino e possivelmente outras coisas aparecerão. E' um assunto apaixonante e o assunto é bem tratado pelo autor dando as últimas descobertas sobre o continente desaparecido. Tradução de Vera Teixeira Soares.

Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabuco, 195 ap. 401 — Rio — ZC-37-20000.

Festival de Música de Favela teve eliminatória

Silvinha, compositora da Escola de Samba Em Cima da Hora, com a música «Exaltação à Natureza», é uma das vinte concorrentes ao VII Festival de Músicas de Favela, que teve mais uma eliminatória, sábado passado, na quadra do Bloco Bafo de Bode, no Largo do Tanque, em Jacarepaguá.

O concurso, realizado desde.... 1969 nas favelas cariocas, já lançou Haroldo Santos («Batida de Limão»), entre outros, ao estrelato e contibui para o aparecimento de compositores como Celinho, Télinho e Geraldo Cachorro, todos do Morro da Formiga.

SAMBISTA DE RODA

Silvinho, compondo há 15 anos, somente agora vê sua chance maior ao receber pedidos de Elizeth Cardoso, Beth Carvalho e Sônia Lemos, para que mostre suas músicas a elas. Há dois anos na ala de compositores da Em Cima da Hora, somente consegue mostrar seus sambas em rodas de samba às vezes apressadamente realizadas. Seu «Exaltação à Natureza» é um grito, segundo explica, quase solitário, contra o descaso dos homens para com as coisas que o cerca. A letra é esta:

«Quero deixar pela vida
Um rastro em poesias e canções
Minha existência sofrida

Tentando extravazar as minhas
/emoções
Que não me falte a inspiração

Silvinho, do Em Cima da Hora

Pra falar da tristeza que existe em
/meu coração

II

Quero exaltar a natureza
Na queda de uma cachoeira
Quero cantar a beleza
Do rio livre que corre a atravessa
/a fronteira
Quero cantar em poesia
O milagre da vida ao raiar um novo
/dia.»

CINEMA

Ed Francis

O lutador que não fala

"O Dragão De Fogo"

Durante a ocupação japonesa da China, numa aldeia do interior, um bando de malfeitores massacra toda uma família de grande tradição, escapando com vida deste massacre um garotinho, que mesmo assim não conseguiu escapar sem ser antes torturado pelos malfeitores, que lhe arrancam a lingua. Com o passar do tempo o garoto mudo não esquece o que sofreu. Torna-se mestre em artes marciais e perito em Kung Fu, frio e calculista, com o pensamento fixo na vingança. Encontrando-se com os malfeitores, mantém com eles uma verdadeira batalha de titãs. Eis o que vocês verão nesta semana no Cinema Rex. A cores, distribuído pela Condor Filmes. E por falar na Condor, ela está anunciando que o filme "O Varão de Ipanema" continua em cartaz nos cinemas Condor Largo do Machado e Condor Copacabana.

O Santo, o patriota, rebelde e homem

"Os Canhões San Sebastian"

Aconteceu há mais de dois séculos em Chichuahua, México. No ano de 1750 surgiu um homem considerado por tropas do governo um bandido, mas Alastray era para o povo um santo. O argumento deste grande filme se baseia na novela escrita por William Barby. O filme mostra violentos combates com os indios Yaquis, tendo sido laureado duas vezes pela Academia Anthony Quinn desempenha um dos maiores papéis da história, como o legendário Leon Alastray o soldado patriota, rebelde candidato à forca e ainda perseguido pelas tropas do governo. No elenco temos com destaque a participação de Anthony Quinn e Charles Bronson. Com a participação especial de Trinidad Villa, filho do famoso revolucionário mexicano Pancho Villa. Um filme da Metro, distribuído pela CIC, a cores. Está sendo exibido esta semana no cinema Art-Palácio do Méier, às 2h — 4h — 6h — 8h e 10 horas.

"O Fraco do Sexo Forte" e "Por Ciúme ou Vingança"

Estão sendo apresentados desde ontem no cinema Alaska, dois filmes: "O Fraco do Sexo Forte", um filme nacional com a participação de Hugo Bidet e Meyri Vieira, impróprio até 18 anos, colorido, dirigido por Osíris P. de Figueiros, o segundo filme é "Por Ciúme ou Vingança" (título original Shitto), uma produção japonesa, a cores, com a participação de Shima Iwashita e Rurik Asaoka. Impróprio até 18 anos, direção de Masahisa Sadanaga. Horário para o duplo programa às 2h — 5h 30m — 9h.

Filmes de hoje na TV

Canal 4

14 horas: "Minha adorável secretária" (Miss Grat Takes Richmond"). EUA, 1949, Lucille Ball, William Holden, Janis Carter, James Gleason, Frank McHugh. Bookmaker funcionando sob a aparência de agente imobiliário contrata secretária supostamente ingênua que põe tudo a perder, fazendo o negócio de imóveis prosperar. Direção: Lloyd Bacon. Reprise.

24 horas (a cores): "Landru, o barba-azul" ("Landru"). França, 1963. Charles Denner, Danielle Darrieux, Michele Morgan, Hildegarde Neff, Juliette Mayniel, Stephane Audran. Sátira de costumes, inédita nos cinemas brasileiros, focalizando a figura de Landru, dandy da Belle Époque parisiense, célebre sedutor e assassino de mulheres ricas. Direção: Claude Chabrol. Reprise.

Canal 11

18 às 20hs. — "Papai é um barato" (sessões contínuas) 20 às 21hs. — "Os invasores do disco voador" (com o episódio "A experiência").

21 às 24 hs. — "O detetive Cannon" (com o episódio "Venha assistir ao meu fim" (sessões contínuas).

COMARCA DA CAPITAL

QUARTA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de trinta (30) dias a LOURIVAL GIL GARCIA e sua mulher MARIA JULIA SANTANA GARCIA, extraido dos autos da ação de Imissão de Posse proposta por MORADA — Associação de Poupança e Empréstimo, na forma abaixo.

O Doutor Severiano Ignácio de Aragão, Juiz Substituto em exercicio na Quarta Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Citação com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a LOURIVAL GIL GARCIA e sua mulher MARIA JULIA SANTANA GARCIA, que estão em lugar incerto e não sabido, que por este Juizo e Cartório da Escrivã que este subscreve tramita uma ação de Imissão de Posse proposta por MORADA — Associação de Poupança e Empréstimo, distribuida em 18 de março de 1976 por intermédio do 2º Ofício de Distribuidor, tendo a ação por objeto a imissão na posse do imóvel situado à Rua 3, casa 365, lote 17, quadra "N», Bairro Central na Estrada do Campinho e Rua Aricuri — Campo Grande, devendo os réus comprovar em 48 horas que resgataram ou consignaram judicialmente o valor de seu débito, antes do primeiro ou do segundo leilão, sob pena de após o decurso do prazo, ser expedido o competente mandado Liminar de Imissão de Posse, sendo que por despacho proferido às fls. 2 o MM. Dr. Juiz, determinou a citação dos réus para que no prazo legal contestem a ação presumindo-se aceitos pelos mesmos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor na inicial, ficando a liminar para estudo após a defesa, devendo ainda o autor provar ter constituido os réus em mora ou seus antecessores, às fls. 19, em face da certidão de fls. 15 do Sr. Oficial de Justiça, requereu o autor a expedição dos editais, que foram deferidos às fls. 20 com o prazo de 30 dias, e, em virtude é expedido o presente resumidamente de acordo com o Provimento nº 5, art. 7º publicado no Diário Oficial de 18-12-75, às fls. 4 — E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento dos suplicados, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicá-lo no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, SUELI MARIZA GENTILE FRIEDMAN, Escrevente, datilografei. Eu, MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES, Escrevente, conferi. Eu, CARLINDA ARAUJO DIAS, Escrivã, subscrevo. O Juiz Substituto Severiano Ignácio de Aragão.

(SE 165)

DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 20 (vinte) dias, para Notificação de JOAO PEREIRA VIANA FILHO, na forma abaixo:

O Doutor EDERSON DE MELLO SERRA, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital de notificação com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo se notifica a JOAO PEREIRA VIANA FILHO, por todo o conteúdo das peças adiante transcritas: Petição de fls. 2-3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — ABRAHAO HERMANO RIBENBOIM, brasileiro, casado, engenheiro, com escritório na Av. Franklin Roosevelt, 194 - gr. 503 e outros, por seu advogado abaixo assinado (doc. 1) vem, requerer a NOTIFICAÇAO de JOAO PEREIRA VIANA FILHO, brasileiro, do comércio, residente à Rua Leandro Martins, 58 e sua mulher, com fundamento no art. 867 do CPC e 1.092 § único do Código, pelas seguintes razões de fato e de direito: 1. Que, em 22 de junho de 1965 foi assinada escritura de ratificação de contratos particulares e promessa de venda entre os autores e o Sr. Fernando D'Avila Miranda, conforme escritura lavrada no 17º Ofício de Notas Livro 2.350 fls. 46v (doc. 2), concernente à sala 2.106 do imóvel sito à Rua Pres. Vargus 632 e sua respectiva fração. 2. Que, em 14 de dezembro de 1965 o Sr. Fernando D'Avila Miranda e sua mulher, cederam os direitos ao Suplicado Sr. João Pereira Viana Filho, conforme escritura de cessão de direitos lavrada no 17º Ofício de Notas livro 2,434 fls. 1 (doc. 3). 3. Que, o Suplicado não efetuou os pagamentos concernentes ao terreno, construção e impostos prediais, ou seja: a) terreno: 2 parcelas extras com vencimentos em 20-01-66 e 30-06-67, 05 parcelas trimestrais com vencimentos a partir de 30-03-66, 20 prestações mensais com vencimentos a partir de 30-12-65, 02 prestações quadrimestrais com vencimentos em 30-08-68 e 30-12-68, 16 prestações quadrimestrais vencendo-se a primeira em 30-04-69, tudo num total de Cr$ 3.417,84 (três mil, quatrocentos e dezessete cruzeiros e oitenta e quatro centavos); b) construção: contrato inicial, 2º, 3º, 4º e 5º reforço (vencimento na entrega das chaves) tudo em um total de Cr$ 8.564,16 (oito mil, quinhentos e sessenta e quatro cruzeiros e dezesseis centavos); c) impostos prediais de 1969 a 1975, num total de .... Cr$ 1.200,60 (hum mil, duzentos cruzeiros e sessenta centavos) perfazendo um total global de Cr$ 13.182,64 (treze mil, cento e oitenta e dois cruzeiros e sessenta e quatro centavos). 4. Que, conforme cláusula 7a. (sétima) ficou pactuado que, no caso de inadimplemento, além de uma multa de 10% importará na rescisão da escritura, perdendo ainda o outorgado todos os pagamentos até então efetuados. Concedendo-lhes o prazo de 15 (quinze) dias para purgarem a mora, sob pena de não o fazendo sujeitar-se a ação de rescisão de escritura com perdas e danos conforme art. 1.092 § único do Código Civil. Requer, outrossim, após a notificação dos Suplicados a devolução da presente, independentemente de traslado. Nestes Termos. Defere, digo, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 06 de fevereiro de 1976. (as.) Marcos Antônio de Araújo - OAB 2.376. — Despacho de fls. 2: A. Notifique-se. Rio, 05-03-1976. (as.) Dr. Ederson de Mello Serra - Juiz de Direito. — Petição de Fls. 21: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11a. Vara Civel. — Abrahão Hermano Ribenboim, nos autos da Notificação que move contra João Pereira Filho, vem por seu advogado, tendo em vista as certidões do Sr. Oficial de Justiça, fls. 17, 18 e 19 requerer a V. Exa. a expedição de edital a fim de que seja notificado o Suplicante. P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 25 de maio de 1976. (as.) Marcos Antônio de Araújo - OAB nº 20.376. — Despacho de fls. 22: Fls. 21. Expeçam-se editais, com o prazo de 20 dias. Rio, 27-05-1976. (as.) Dr. Ederson de Mello Serra - Juiz de Direito. — E se encontrando o suplicado em lugar incerto e não sabido foi expedido o presente edital com o prazo de vinte dias para que chegue ao conhecimento do mesmo, ciente de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115 - sala 317-D — Novo Palácio da Justiça. — O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, OLGA FERREIRA (Olga Ferreira), Escrevente, datilografei. E eu, THEOPHILO MARQUES MAUÉS (Theophilo Marques Maués), Escrivão, subscrevo. DR. EDERSON DE MELLO SERRA, Juiz de Direito.

(PJ-351)

JUIZO DE DIREITO DA 6a. VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de vinte (20) dias, a ATAIDE BATISTA DA SILVA, na forma que se segue: — O DOUTOR Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, em virtude do requerimento nos autos da «AÇÃO DE IMISSÃO DE POSSE», movida por MORADA — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO contra ATAIDE BATISTA DA SILVA, mandei expedir o presente edital com o prazo de vinte (20) dias, para citação do réu ATAIDE BATISTA DA SILVA, tudo de conformidade com as peças abaixo transcritas: — «PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3» — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel da Guanabara. — MORADA — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, com sede na cidade do Rio de Janeiro-RJ, à rua da Assembléia nº 69, C.G.C. 33.812.751, Carta-Patente do B.N.H. nº 5, pelo seu advogado infra-assinado (doc. nº 1) vem, respeitosamente, propor uma AÇÃO ESPECIAL DE IMISSÃO NA POSSE contra ATAIDE BATISTA DA SILVA, brasileiro, solteiro, militar, adquirente do imóvel situado à rua 4, casa 48, lote 4, quadra «E» BAIRRO ARAUJO EM SENADOR CAMARA — CAMPO GRANDE — RJ, imóvel este que a A. pretende se imitir na posse, pelos motivos e fundamentos seguintes: 1) — A Autora era credora hipotecária do R. por instrumento vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação e, obedecendo às normas previstas no Decreto-Lei nº 70 de 21-11-66, especialmente o seu art. 29, promoveu a execução extrajudicial do seu crédito hipotecário, tendo em conseqüência sido expedida a competente Carta de Arrematação, após a tramitação regular amparada por aquele diploma legal; 2) — A referida Carta de Arrematação foi transcrita no 4º Registro Geral de Imóveis (doc. junto nº 2) e assim, como dispõe os §§ 2º e 3º do artigo 37 do Decreto-Lei 70/66: «Artigo 37... § 1º ... § 2º — Uma vez transcrita no Registro Geral de Imóveis a carta de arrematação, poderá o adquirente requerer ao Juizo competente imissão de posse do imóvel que lhe será concedida liminarmente, após decorridas 48 horas mencionadas no § 3º deste artigo, sem prejuízo de segui, digo, de prosseguir no feito em rito ordinário, para o debate das alegações que o devedor porventura aduzir em contestação. § 3º — A concessão da medida liminar do parágrafo anterior só será negada se o devedor, citado, comprovar no prazo de 48 horas que resgatou ou consignou judicialmente o valor de seu débito, antes da realização do primeiro ou do segundo público leilão. 3) — REQUER se digne V. Exa. de mandar citar o R. retro qualificado para, em 48 horas, comprovar que se, digo, que resgatou ou consignou judicialmente o valor do débito, antes do primeiro ou do segundo público leilão, sob pena de, após o decurso dessas 48 horas, ser expedido o competente mandado liminar de posse a favor da autora; 4) — Se o R. alegar qualquer outra razão prevista na Lei, o processo prosseguirá no rito ordinário, sem prejuízo da liminar, e se nada alegar a medida liminar será convertida em definitiva; 5) — Requer finalmente seja o R. condenado a pagar custas e honorários, bem como a taxa de ocupação que o MM. Juiz arbitrará na forma do artigo 38 do Decreto-Lei 70/66; Protestando por todos os meios de provas em direito admitidas e dando-se à causa o valor de Cr$ .. 29.342,04. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1975. Salim Salomão, advogado, inscrição, 8703. DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria da Justiça. Seção de Distribuição. A 6a. Vara Civel. Ao 4º Distribuidor. Em 18 de março de 1976. (assinatura ilegível) — DESPACHO: — A. Cite-se. Rio, 19 de março de 1976. H. G. Montandon. — CERTIDAO DE FLS. 15: — Certifico e dou fé que, em obediência ao mandado retro, me dirigi à Rua 4 — casa 48 — lote 4 — quadra E — Bairro Araujo — Senador Camará onde, entretanto, não me foi possível citar o Sr. Ataide Batista da Silva, em face do mesmo não residir no local, conforme informação prestada pelo ocupante Jair Carvalho, não sabendo o informante onde o mesmo possa ser encontrado, estando, assim, em local incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 22 de abril de 1976. O Oficial. Moacir Lopes da Cunha. — «PETIÇÃO DE FLS. 17» — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6a. Vara Civel. — MORADA — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO — nos autos da Ação Especial de Imissão na posse con, digo, posse proposta contra ATAIDE BATISTA DA SILVA vem, respeitosamente, requerer a V. Exa. a citação dos réus por edital em virtude da certidão do Sr. Oficial de que os mesmos, estão em local incerto e não sabido. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 13 de maio de 1976. Salim Salomão, advogado, inscrição 8703. — DESPACHO: — J. Sim, prazo de 20 dias. Rio, 14 de maio de 1976. H. G. Montadon. — EM VIRTUDE do que passou-se o presente e mais dois de iguais teores que serão publicados e afixados na forma da lei. O presente edital será publicado no Diário Oficial da Justiça e na Imprensa local, sendo afixado uma cópia no lugar de costume, ciente ainda de que este Juizo tem sede à Av. Erasmo Braga nº 115 — 3º andar, sala 302. — A. Ciente o réu de que tem o prazo de 10 dias, para apresentar a defesa, finda a qual, não contestando se presumirão aceitos pelos mesmos, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de maio de 1976. Eu, JORGE DE ANDRADE, escrevente juramentado que o datilografei. E eu, JAYME CASTRO, escrivão, que o subscrevo. (a) HEITOR GENTIL MONTANDON, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel.

(PJ-354)

JUIZO DE DIREITO DA 6ª VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇAO COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS, A MARIA PERCILIA LYRA, na forma que se segue:

O DOUTOR HEITOR GENTIL MONTANDON, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte (20) dias, virem ou deles conhecimento tiverem que, em virtude do requerimento nos autos da «IMISSAO DE POSSE» — movida por MORADA - ASSOCIAÇAO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO contra ARY ALVES e MARIA PERCILIA LYRA, mandei expedir o presente edita, digo, edital de citação com o prazo de vinte (20) dias, para citar a ré MARIA PERCILIA LYRA tudo de conformidade com as peças abaixo transcritas: — «PETIÇAO INICIAL DE FLS. 2-3» — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — MORADA - ASSOCIAÇAO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, com sede na cidade do Rio de Janeiro-GB, à Rua da Assembléia nº 69, CGC 33.812.751, Carta Patente do BNH nº 5, pelo seu advogado infra-assinado (doc. nº 1) vem, respeitosamente, propor uma AÇÃO ESPECIAL DE IMISSAO NA POSSE contra ARY ALVES, técnico estatístico e MARIA PERCILIA LYRA, auxiliar de enfermagem, ambos solteiros, brasileiros, adquirente e residente no imóvel situado à Rua 6, casa 115, lote 18, quadra «J», Bai, digo, Bairro Central, na Estr. de Campinho e Rua Aricuri — Campo Grande, imóvel este que o A. pretende se imitir na posse, pelos motivos e fundamentos seguintes: 1) — A Autora era credora hipotecária do R. por instrumento vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação e, obedecendo às normas previstas no Decreto-Lei nº 70, de 21-11-66, especialmente o seu art. 29, promoveu a execução extradu, digo, extrajudicial do seu crédito hipotecário, tendo em conseqüência sido expedida a competente Carta de Arrematação após a tramitação regular amparada por aquele diploma legal; 2) — A referida Carta de Arrematação foi transcrita no 4º Registro Geral de Imóveis (doc. junto nº 2) e assim, como dispõe os §§ 2º e 3º do Artigo 37 do Decreto-Lei nº 70-66: «Art. 37 ..... § 1º — .... § 2º — Uma vez transcrita no Registro Geral de Imóveis a carta de arrematação, poderá o adquirente requerer ao Juizo competente imissão de posse do imóvel que lhe será concedida liminarmente, após decorridas 48 horas mencionadas no § 3º deste artigo, sem prejuízo de se prosseguir no feito em rito ordinário, para o debate das alegações que o devedor porventura aduzir em contestac, digo, contestação. § 3º — A concessão da medida liminar do parágrafo anterior só será negada se o devedor, citado, comprovar, no prazo de 48 horas, que resgatou ou consignou judicialmente o valor do seu débito, antes da realização do primeiro ou do segundo público leilãos. 3) — Requer se digne V. Exa. de mandar citar o R. retro qualificado para, em 48 horas, comprovar que resgatou ou consignou judicialmente o valor do seu débito, antes do primeiro ou do segundo público leilão, sob pena de, após o decurso destas 48 horas, ser expedido o competente MANDADO LIMINAR DE POSSE a favor da Autora: 4) — Se o R. alegar qualquer outra razão prevista na Lei o processo prosseguirá no rito ordinário, sem prejuízo da liminar, e se nada alegar a medida liminar será convertida em definitiva; 5) — Requer finalmente seja o R. condenado a pagar custas e honorários, bem como a taxa de ocupação que o MM. Juiz arbitrará na forma do Artigo 38 do Decreto-Lei nº 70-66; Protestando por todos os meios de provas em direito admitidas e dando-se à causa o valor de Cr$ 23.444,40. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1975. Salim Salomão, advogado, inscrição 8.703, DISTRIBUIÇAO: — Corregedoria da Justiça. Seção de Distribuição. A 6a. Vara Civel. Ao 2º Distribuidor. Em 18 de março de 1976. (assinatura ilegível). — DESPACHO: — A. Cite-se. Rio, 19 de março de 1976. H. G. Montandon. — «CERTIDAO DE FLS. 14» — Certifico e dou fé que, em cumprimento ao mandado retro, no endereço acima, deixei de citar por seu inteiro teor a Sra. Maria Percilia Lyra em virtude de me ser informado pelo Sr. Ary Alves, de que a mesma não mais residir no local, estando em lugar incerto e não sabido. Cidade do Rio de Janeiro, 8 de abril de 1976. Moacir Lopes da Cunha. — «PETIÇAO DE FLS. 19» — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6a. Vara Civel. — MORADA - ASSOCIAÇAO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, nos autos da Ação Especial de Imissão na posse que move contra Ary Alves e Maria Percilia Lira, vem re, digo, respeitosamente, requerer a V. Exa. se digne de mandar citar por edital a ré Maria Percilia Lira em virtude da certidão do Sr. Oficial de Justiça de que a mesma encontra-se em lugar incerto e não sabido. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 21 de maio de 1976. Salim Salomão, advogado, inscrição 8.703. — DESPACHO: — J. Em termos. Rio, 27 de maio de 1976. A. D. de Freitas. — «DESPACHO DE FLS. 20» — Cite-se por edital, com o prazo de 20 dias. Rio, 31 de maio de 1976. H. G. Montandon. — EM VIRTUDE DO QUE passou-se o presente e mais dois de iguais teores que serão publicados e afixados na forma da lei. O presente edital será publicado no «Diário Oficial» da Justiça e na Imprensa local, sendo afixado uma cópia no lugar de costume, ciente ainda de que este Juizo tem sede à Avenida Erasmo Braga nº 115 — 3º andar, sala 302-A. Ciente a ré de que tem o prazo de 5 dias, para apresentar a defesa, finda a qual, não contestando, se presumirão aceitos pelos mesmos, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 dias do mês de junho do ano de 1976. Eu, JORGE DE ANDRADE, escrevente juramentado que o datilografei. E eu, JAYME CASTRO, escrivão, que o subscrevo. (a.) HEITOR GENTIL MONTANDON, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel.

(PJ-353)

Vasco x Flamengo é o destaque no teste 290

VASCO x FLAMENGO, na sensacional decisão do 1.º turno do Campeonato Carioca e da Taça Guanabara, é a grande atração do teste 290 da Loteria Esportiva que tem jogos programados para os dias 12 e 13 de junho. Vale lembrar que para a Loteria Esportiva vai prevalecer o resultado registrado no tempo normal de jogo, pois a decisão poderá ocorrer através de prorrogação ou pênalti em caso de empate.

Destacam-se, também, os dois clássicos do Campeonato Paulista: Palmeiras x Port. Desportos e Santos x Corintians.

A principio 3 jogos estão marcados para sábado: 2 — Bonsucesso x Americano, em Teixeira de Castro; 6 — Desportiva x Rio Branco, em Vitória; e o 7 — Moto Clube x Sampaio Corrêa, em São Luis. O jogo 11 — Juventus x Guarani, inicialment epro-gramado para sábado, passou para domingo pela manhã, na Rua Javari.

Abaixo, a SPORT PRESS apresenta informações e dados dos clubes escolhidos pela Comissão de Programação da Loteria Esportiva para compor o teste 290.

1 — VASCO X FLAMENGO

O Vasco ainda tem um problema para este jogo. Marco Antônio voltou da Seleção Brasileira sentindo uma contusão e talvez não participe nem do jogo com o Paraguai. No Flamengo, Carlos Froner está numa pior: Merica recebeu o terceiro cartão amarelo e Júnior foi para a Seleção Brasileira de Amadores. Na Loteria Esportiva: 4 vitórias do Vasco, 10 do Flamengo e 6 empates.

2 — BONSUCESSO X AMERICANO . . . . . .

O Bonsucesso estreou empatando com o Madureida e até que foi um bom resultado na estréia do treinador Daniel Pinto. O Americano chegou a ser vaiado pela sua torcida no empate com a Portuguesa em Campos. É um jogo muito equilibrado. Na Loteria Esportiva: aparece pela primeira vez.

3 — CORITIBA X COLORADO

O Coritiba pode entrar até como campeão. Tudo vai depender do resultado de Atlético x Operário, quinta-feira. Um empate ou derrota do Atlético, deixará o Coritiba na vantagem de até perder para o Colorado e sagrar-se campeão. O Colorado está fora do páreo. Na Loteria Esportiva: 6 vitórias do Coritiba, 1 do Colorado e 8 empates.

4 — LONDRNA X PINHEIROS

O Londrina está totalmente fora do páreo. Nas derrotas para Coritiba e União Bandeirante ficou afastado do titulo deste 2.º turno, apesar de domingo passado ter goleado o Mourãoense por 9 a 0. O mesmo acontece com o Pinheiros que também não tem chance. Na Loteria Esportiva: 1 vitória do Londrina, 2 do Pinheiros e 1 empate.

5 — FIGUEIRENSE X AVAÍ

O Avaí é lider do seu grupo e o time vem subindo de produção jogo após jogo. No domingo passado venceu o Internacional, em Lajes, numa partida das mais dificeis. O Figueirensee é um time cheio de altos e baixos mas para o clássico vai tentar tudo. Na Loteria Esportiva: 4 vitórias do Figueirense e 5 empates.

6 — DESPORTIVA X RIO BRANCO

É um clássico e num jogo desses tudo pode acontecer. A Desportiva está liderando o campeonato capixaba, com 9 pontos ganhos e domingo passado venceu o Ceunes, por 3 a 0. O Rio Branco derrotou o Caxias por 3 a 2 numa partida que parecia fácil, mas que no final se transformou em dramática. Na Loteria Esportiva: 4 vitórias da Desportiva, 7 do Rio Branco e 7 empates.

7 — MOTO CLUBE X SAMPAIO CORREA

A superioridade do Sampaio Corrêa no atual campeonato é uma realidade. Foi o campeão do 1.º turno e está na ponta do segundo, ainda invicto, com 9 pontos ganhos. Seu adversário, que sábado empatou com o Ferroviário, está com 7. Na Loteria Esportiva: 4 vitórias do Sampaio Corrêa e 7 empates.

8 — FERROVIÁRIO X FORTALEZA

É o chamado clássico do desespero. O Ferroviário, na vice-lanterna, não pode pensar no empate, pois estará praticamente desclassificado e fora da disputa do 3.º turno. O Fortaleza, com 3 pontos atrás do Ceará, com um empate dará adeus ao 2.º turno. Na Loteria Esportiva: 3 vitórias do Ferroviário, 3 do Fortaleza e 6 empates.

9 — RIO NEGRO X NACIONAL

Outro clássico dificil. O Nacional está com 8 pontos ganhos juntamente com o seu adversário no segundo lugar. Surpreendeu a muita gente com a vitória sobre o Fast, domingo passado, que é o lider com 9 pontos. Um detalhe: nos dois turnos anteriores não conseguiu nada e precisa de uma vitória ou mesmo um empate para se garantir na final do Campeonato. O Rio Negro venceu os dois turnos. Na Loteria Esportiva: 3 vitórias do Rio Negro, 2 do Nacional e 2 empates.

10 — PONTE PRETA X NOROESTE

Favoritismo total para a Ponte Preta que jogará em seu campo e desfruta de ótima posição nesta fase do Campeonato Paulista. No domingo passado venceu, amistosamente, o Santos por 1 a 0, na Vila Belmiro. O Noroeste vem mal e dificilmente vai se classificar para o 2.º turno. No Loteria Esportiva: 1 vitória do Noroeste e 1 empate.

11 — JUVENTUS X GUARANI

O Juventus vem de um empate (1 a 1) com o Corintians, domingo. Só lhe intereessa a vitória, mas é um time que só joga para o empate. O Guarani, deverá contar com Flecha e Amaral que estavam na Seleção Brasileira. Mesmo fora de casa é o favorito. Na Loteria Esportiva: 2 vitórias do Juventus, 2 de Gurani e 3 empates.

12 — PALMEIRAS X PORT. DESPORTOS

O Palmeiras está com 18 pontos ganhos e 8 perdidas. Falta pouco para garantir a classificação. O mesmo acontece com o seu adversário. O melhor para ambos é mesmo um empate, pois ai cada um somará mais um ponto. Na Loteria Esportiva: 6 vitórias do Palmeiras e 9 empates.

13 — SANTOS X CORINTIANS

O Santos necessita urgentemente de uma vitória para melhorar a sua situação no grupo. Está com apenas 14 pontos ganhos e se perder, ficará em péssima colocação. O Corintians está um pouco melhor e agora tem a presença do treinador Filpo Nunes, que entrou no lugar de Milton Buzeto. Tem 18 pontos ganhos. Na Loteria Esportiva: 3 vitórias do Santos, 6 do Corintians e 9 empates.

Galopando

Lafaiete

SUSPENSOS

Na mesma noite de anteontem, após ter faturado duas vitórias na reunião, Gonçalino Feijó de Almeida foi surpreendido com a suspensão por quatro corridas, dose que a Comissão de Corridas aplicou também a Ubirajara Meireles. E fica na Cercea por uma corrida o chileno Sérgio Vera. Goncinha, que aos poucos se aproxima da liderança da estatística, aproveitando a ausência forçada de J. M. Silva, ganhou com pules de 84 e 141, respectivamente nas direções de Marujo e Hit Mundo.

NA VEZ

Na prova de leilão em 1.300 metros, integrante da reunião formada para a tarde de sábado, Higuera, após chegar por ali na base da animação para a próxima, está na vez de abandonar as perdedoras de sua turma. Há fé em Tamasha e na raçuda Promisse of Joy, porém, acreditamos que é só querer e a vitória não escapará a Higuera.

PERIGOSA

Após perder somente para Actinia, correndo na prova inicial de anteontem na Gávea, Hendaye, no que confirmar sua presença no primeiro páreo de amanhã, dificilmente conhecerá a derrota no final do quilômetro. Astrapi, Copa do Mundo e Helene, devem finalizar na decisão com a pilotada de G. Tozzi, sendo boa indicação aos azaristas a dobradinha da chave dois.

APOIO

O que seria um pleito monótono, tendo em vista a apresentação de chapa única à reeleição de Antônio Carlos Amorim e seus companheiros, em meio ao trabalho eleitoral já se transformara em verdadeira consagração ao presidente da Associação dos Criadores de Cavalos de Corrida do Rio de Janeiro. E que o volume de presenças desde cedo se fazia patente, com a bela demonstração final de 90% dos associados passando pelas urnas. Registre-se, para ratificação definitiva ao prestigio de Amorim, resultante de trabalho proficuo ao lado de seus companheiros de diretoria, a vinda de um sócio que estava passando férias no Rio Grande do Sul.

NO TRATO

Pablo Alquinta, chileno, titulado o «rei da Reta», face a seus inúmeros triunfos como jóquei em carreiras de velocidade, já se iniciou na nova profissão de treinador, exercendo essa atividade no Hipódromo de Monterrico. Alquinta, vitima de grave acidente de raia, parou em fevereiro do ano passado e agora, totalmente recuperado, pretende obter o mesmo sucesso em suas novas atividades.

FEZ 104"

Manacor, cujo reaparecimento poderá ser no GP Gervasio Seabra, na milha e com a dotação de 80 mil, a ser corrido no próximo dia 20, trabalhou na milha ao lado de Muratore, ao qual bateu com firmeza em 104" cravados, numa demonstração de forma total.

Programa de quinta-feira

1º Páreo — às 20h15min — 1.000m
Cr$ 17 mil

			kg
1—1	Astrapi, A. Morales	3	56
"	Favaira, A. Garcia	5	56
2—2	Hendaye, G. Tozzi	4	53
3	C. do Mundo, F. Esteves	2	57
3—4	Pedra, R. Freire	8	57
5	Helene, F. Lemos	7	57
4—6	M. Honey, J. Machado ..	9	52
7	Darajana, G. A. Feijó ..	1	56
"	Maestria, H. Cunha	6	56

2º Páreo — às 20h45min — 1.200m
Cr$ 17 mil — (Inicio Concurso de 7 Pontos)

			kg
1—1	Hia Mar, A. Morales ..	8	57
2	Prólogo, S. Silva	6	56
2—3	Rei da Prata, J. Pinto ..	2	57
4	Núncio, L. Maia	5	57
3—5	Blue Cap, G. A. Feijó ..	3	57
6	Ben Hur, A. Garcia	7	56
4—7	C. do Morumbi, J. Pedro	4	57
8	Jube, M. Carvalho	1	57

3º Páreo — às 21h15min — 1.000m
Cr$ 15 mil

			kg
1—1	Tatânia, G. Tozzi	6	58
2	Zapa, F. Esteves	8	58
2—3	Anne, R. Freire	1	55
4	Gerliné, E. Alves	3	55
3—5	Carlyze, H. Cunha	2	52
6	Emilia, J. Malta	7	58
4—7	Nageli, A. Garcia	4	56
8	Abdita, A. Morales	5	56

4º Páreo — às 21h45min — 1.300m
Cr$ 17 mil — (Dupla-Exata) — kg

			kg
1—1	Hitita, R. Freire	6	56
2	Onofre, J. Pedro	13	57
3	El Cuervo, A. Ramos ...	2	56
2—4	Dançarino, J. Pinto	14	56
5	Nota Bene, J. Escobar	10	56
6	Judoca, E. Alves	7	57
3—7	Padelo, S. Bastos	8	56
8	Carnegie Hall, F. Lemos	9	57
9	Issel, E. R. Ferreira ..	1	56
10	Zabul, H. Cunha	11	56
4—11	Camponês, G. Oliveira	12	56
12	Rodopio, G. F. Almeida	3	56
13	Henry, A. Morales	4	57
14	Conte Belu, A. Souza ..	5	56

5º Páreo — às 22h15min — 1.300m
Cr$ 17 mil

			kg
1—1	Buck Jones, F. Esteves	8	54
2	Eulogy, H. Cunha	1	53
2—3	Pequi, M. Silva	3	55
4	Belenense, J. L. Marins	5	57
3—5	Tarsk, G. F. Almeida ..	2	53
6	G. Place, R. Freire	7	52
4—7	Flood, J. Machado	4	55
"	Ragtime, G. Tozzi	6	55

6º Páreo — às 22h45min — 1.300m
Cr$ 13 mil

			kg
1—1	Tozano, J. Pinto	4	58
2	Queixume, J. Malta	8	51
2—3	Orpheon, E. B. Queirós	2	52
4	Orestes, J. L. Marins ..	1	54
5	Cannobie, E. R. Ferreira	3	51
3—6	Rinch, H. Cunha	5	48
"	Rofalá, L. Maia	7	52
7	Aldeano, J. Machado ...	10	51
4—8	Pandolé, L. Correa	9	51
9	Quigano, G. F. Almeida	11	50
10	Big One, F. Esteves ...	6	52

7º Páreo — às 23h15min — 1.000m
Cr$ 15 mil — (Dupla-Exata) — kg

			kg
1—1	Apóstolo, F. Lemos	2	58
2	Tática, A. Ramos	7	54
3	Canhoneiro, F. Esteves	11	56
2—4	Elianto, G. Oliveira ...	6	57
5	Felia, H. Cunha	13	54
6	Albarela, R. Freire	9	56
3—7	Corbeille, E. B. Queirós	1	54
8	Usuka, J. Mendes	14	55
9	Zoliano, A. Torres	5	57
"	Four Valet, L. Santos ..	3	57
4—10	Arpagon, D. F. Graça .	10	56
"	Encantado, E. Alves ...	4	56
11	Auditor, G. Tozzi	8	57
"	Pad-Fox, D. Guignoni ..	12	56

8º Páreo — às 23h45min — 1.200m
Cr$ 13 mil

			kg
1—1	Neban, A. Ramos	5	58
2	Don Beto, J. Machado .	4	58
2—3	H. Paradise, F. Esteves	9	55
4	Zenzen, J. Mendes	3	57
3—5	Parny, G. F. Almeida ..	7	58
6	Ouro, G. A. Feijó	6	53
4—7	Tabu, R. Freire	8	57
"	Rincely, J. Malta	2	55
8	Battman, G. Oliveira ..	1	57

Comarca da Capital

DÉCIMA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO, com prazo de 20 (vinte) dias na forma abaixo:

Extraído dos autos da ação Depósito, proposta por FOMENTO NACIONAL S. A. Crédito Financ. e Investimentos contra JOSÉ ALMIR MENDES.

O Doutor Ruy Barbalat, Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro Est. do Rio.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação com prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo cite-se José Almir Mendes para ciência da petição e despacho adiante transcritos, nos termos da ação Depósito proposta por FOMENTO NACIONAL S. A. Crédito, Financ. e Investimentos, Ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, nº 115 — 3º andar novo Palácio da Justiça. — Petição de fls. 2-3. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Fomento Nacional S. A. Crédito Financiamento e Investimentos, estabelecida à Av. Graça Aranha nº 416 — 5º andar, vem propor contra José Almir Mendes, brasileiro, casado, residente e domiciliado à Rua do Catete, nº 15—201, a presente ação de Depósito pelos fatos e razões que passa a expor. I. Firmou a requerente a 30 de maio de 1972, contrato de financiamento (DC-7525) com o requerido para aquisição de um veiculo marca Volks, ano 1971, cor beje, motor nº BV07783, dado em alienação fiduciária, nos termos do Decreto-Lei 911 de outubro de 1969, obrigando-se, desta maneira, ao pagamento de 24 prestações de Cr$ 732,00; II — Deixou o suplicado, na 19a. Nota promissória, de efetuar o pagamento das citadas parcelas, obrigando a suplicante a ajuizar ação de busca e apreensão perante o Juizo da 16a. Vara Civel, o que resultou infrutifera; Isto posto, vem requerer a V. Exa. com fundamento nos artigos 901 e seguintes do CPC a citação de José Almir Mendes, para no prazo de 28 horas entregar o bem dado em alienação em dinheiro, contestando se quiser, o pedido e acompanhando-o até o final, quando se espera seja julgado procedente, condenando o réu à pena de um ano de prisão e ao pagamento das custas e honorários de advogado, sem prejuízo da cobrança executiva da divida, na forma da lei. Dá-se a causa o valor de Cr$ 12.000,00. P. Deferimento. Rio, 10 de fevereiro de 1976 (as.) Dr. Victorino Chermon de Miranda. — Petição de fls. 20. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10a Vara Civel, Fomento Nacional S. A. Crédito, Financ. e Invest., nos autos da ação de depósito que move contra José Almir Mendes havendo o Sr. Oficial de Justiça certificado que o suplicado encontra-se em local incerto e não sabido, vem requerer a V. Exa. a citação por edital, para que produza os efeitos legais. P. Deferimento. Rio, 17 de maio de 1976. (as.) Dr. Carlos Alberto dos Reis Albuquerque — insc. 25.282. Despacho de fls. 26 — Cite-se por edital com prazo de 20 (vinte) dias. Rio, 24-05-76 (as.) Dr. Ruy Barbalat — Juiz em Exercicio. Ciente de que à falta de contestação implicará como verídicos os fatos articulados pelo autor na inicial. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Ismael Neves Braga, escrevente juramentado o fiz datilografar. E eu, Guilhermino dos Santos, Escrivão subscrevo e assino (as.) Dr. Ruy Barbalat — Juiz em Exercicio.

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 20 (vinte) dias na forma abaixo: — O DOUTOR Ralph Lopes Pinheiro — Juiz Titular da Terceira Vara Civel do Rio de Janeiro, — FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo ficam citados PEDREIRA E REVENDEDORA GAUCHO DE MARMORES na pessoa sw, digo, de seu representante legal ERLON MARTINS, para ciência e cumprimento do despacho petição e designação da diligência a qual designado o dia 3 de Agosto de 1976 às 15,00 horas em virtude de VISTORIA que lhe move FINANCIADORA BRADESCO S/A CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS. ciente de que este Juizo e cartório funcionam Av. Erasmo Braga nº 115 S/301-B. Tudo na conformidade das peças adiante trans, digo, transcrita. Petição inicial. Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3a. Vara Civel. Contrato nº ... 38.614/5. FINANCIADORA BRADESCO S/A — CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, com sede na Capital do Estado de São Paulo, à Av. Ipiranga 200 - 210, 2a. sobreloja C.G.C. nº ..... 60.495.108, Carta-Patente nº 206, por seus advogados infra-assinados, vem por dependência à ação de Busca e Apreensão que move a PEDREIRA E REVENDEDORA GAUCHA DE MARMORES, com sede Rua Sargento Valdir Xavier de Lima, 15, CGC 32.088.656/001, requerer a medida cautelar incidente de VISTORIA COM ARBITRAMENTO os bens apreendidos, pelos fatos e fundamentos a seguir descritos. 1) Nos termos da inclusa Nota Fiscal nº 8434, emitida em 28-3-74 a MECANICA SILVA FILHOS LTDA. C.G.C. nº 33.118.001 sediada à Rua Chaves Faria, 96, vendeu à primeirare, digo, a primeira requerida os bens relacionados na referida Nota Fiscal, quais sejam: Duas máquinas de Polir radial para polição de granitos com todos seus pertences, inclusive pratos e motores, nºs 0285 e 044-s Tipo 10-FB-5 nº 141 pelo valor de Cr$ 100.000,00 (exclusive IPI). 2) Acreditando após a apreensão dos bens que essa quantia, não correspondida o valor dos mesmos à época de sua venda e tenha, assu, digo, assim, o seu super-faturamento concorrido para prejudicar a requerente que concedeu a 1a. requerida, pelo contrato nº 38614/5 financiamento garantido pela alienação fiduciária daqueles bens, e desejando, ainda conhecer o valor atual de seus bens para o efeito de sua posterior alienação, vem a financiadora BRADESCO S/A, requerer se digne V. Exa. de: 1) Mandar citar a primeira requerida na pessoa de seu representante legal, Sr. ERLON MARTINS, braso, digo, brasileiro, solteiro, por EDITAIS, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls. 28 vº dos autos principais para no prazo de sob as penas da lei oferecer contestação. 2) Mandar citar a firma MECANICA SILVA FILHOS LTDA., sediada à Rua Chaves Faria nº 96. 3) Indicar o perito, desse M.M. Juizo, para efetuar a medida ora pedida. 3) Indica para seu assistente técnico o Sr. Amadeu D'Almeida, português, viúvo, residente à Rua Waldemar Ferreira da Silva, nº 340 — Petrópolis, RJ — tel.: 42-6959. E. P. Deferimento. Rio 18 de março de 1976. (A) Paulo Milcent Assis — OAB-RJ 23634. DESPACHO DE FOLHAS 16. Defiro o pedido de fls. 3/3. Nomeio Perito ao Juizo Dr. Cyro Baptista Nogueira. Designe-se data para diligência. Cite-se por Edital prazo de (20) vinte dias. Em tempo citação do réu para no prazo da lei oferecer a defesa que tiver, ciente de que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos como verdadeiros fatos articulados pela parte autora. (A) Ralph Lopes Pinheiro, Rio, 12-5-1976. E para constar foram expedidos os Editais que serão publicados e afixados na forma da lei. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 1º dias do mês de junho de 1976. Eu, ZÉLIA DA GUIA GONÇALVES VERONA o datilografei, Escrevente. E eu, JOSÉ GILBERTO MACHADO VELHO, Escrevente Substituto, responsável pelo expediente da 3a. Vara Civel, subscrevi. (A) Ralph Lopes Pinheiro.

(PJ-350)

Juízo de Direito da 16ª Vara Cível do Estado do Rio de Janeiro

Proc. 15597

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de vinte dias, extraído dos autos da ação ordinária movida por MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO contra GABRIEL DIAS FERRAS E S/M. — O DOUTOR Marden Gomes, Juiz de Direito da 16a. Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente cita GABRIEL DIAS FERRAZ FILHO E S/M MARIA DAS DORES COSTA FERRAZ, advertindo-os de que a não contestação no prazo de lei implica, no que for cabivel, na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pelo autor, por todos os termos da petição inicial de fls. 2/3, em resumo adiante transcrita: — A Autora era credora hipotecária dos Réus por instrumento vinculada ao Sistema Financeiro da Habitação e, obedecendo às normas previstas no Dec. Lei nº 70, de 21-11-1966, especialmente o seu art. 29, promoveu execução extrajudicial de seu crédito hipotecário, tendo em consequência sido expedida a competente carta de arrematação, após a tramitação regular amparada por aquele diploma legal. A referida carta de arrematação foi transcrita no Registro Geral de Imóveis, assim como dispõe os parágrafos 2º e 3º do art. 37 do Dec. Lei nº 70/66. Requer a citação dos Réus para em 48 horas, comprovar que resgatou ou consignou judicialmente o valor de seu débito, antes do primeiro e segundo públicos leilão, sob pena de ser expedido o mandado de imissão de posse do imóvel da rua3, casa 70, lote 6, quadra F, Bairro Central, Campo Grande. Requer a condenação dos réus nas custas e honorários, bem como a taxa de ocupação que o M.M. Juiz arbitrará na forma do art. 38, do Dec. Lei 70 de 1966. Protestando por todos os meios de provas, dando à causa o valor de Cr$ 28.534,80. P. Deferimento. Rio, 4.3.1976. Ass. dr. Salim Salomão insc. 3705. Face à certidão de fls. 20v. os réus não foram citados por estarem em lugar incerto e não sabido. Despacho de fls. 23: Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 31-5-1976. Ass. dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. Para conhecimento de todos os interessados vai o presente edital afixado no lugar de costume e assinado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de junho do ano de 1976. Eu, (ass) Chafick Awad Filho, Escrevente Juramentado, datilografei; e Eu, (ass) Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. Ass. dr. Marden Gomes, Juiz de Direito.

(RE-300)

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

TRAIÇÃO, NUNCA! — O vice-presidente de esportes do Mackenzie, Italo Castelano, revoltado com as acusações de que o Mackenzie traiu o Termo de Compromisso firmado por sete clubes (Fla, Flu, Botafogo, Vasco, Olaria, Riachuelo e Mackenzie), para só enfrentarem o Clube Municipal em jogos obrigatórios, nos falou franca e incisivamente: «O Mackenzie não traiu coisa alguma! A presidência do meu clube entendeu que deveria disputar a Taça Ivan Raposo (caráter facultativo) por que um coirmão, no caso o Riachuelo, rompera o compromisso, por razões suas que não me interessa focalizar. Em consequência, o presidente Plinio Gama achou que estava liberado do compromisso. Uma coisa porém é certa: o Mackenzie jamais seria o primeiro a quebrar sua palavra».

PINTANDO — Vi a equipe juvenil do Mackenzie contra o Riachuelo, em que conservou a invencibilidade (42 x 33). Se os jogadores não usarem muito «sapato alto» deverão reconquistar a hegemonia juvenil do Rio. Time alto e muito bom.

ENCERRAMENTO — Neste sábado, dia 12 será concluído o turno dos campeonatos infanto-juvenil e juvenil do Rio-76 com as partidas: Canto do Rio x Riachuelo (Niterói), Botafogo x Tijuca (Mourisco), América x Grajaú CC (Campos Sales) e Funcionários de Volta Redonda x Iguaçu (Volta Redonda), pela Chave Azul e Flamengo x Vasco (Gávea), Jequiá x Fluminense (Ilha do Governador), Municipal x Olaria (Hadock Lobo), Gama Filho x Coimbra (Piedade), Automóvel x Tamoio (Campos), pela Chave Branca. Jornada começará às 17h30min, com ingressos gratis.

ANTECIPADO — Os jogos entre Aliados x Mackenzie, pela Chave Azul, foram antecipados, de comum acordo, para esta sexta-feira, dia 11, em Campo Grande (20h30min).

POMO DE DISCORDIA — Se Dilson Rabelo quiser ser reeleito para a presidência da FMB (inicio do ano que vem) tem que substituir o atual vice-presidente-técnico, pois a antipatia e revolta de muitos clubes é de estarrecer. Por entendermos que muita coisa se trata de «questão pessoal» não divulgamos o que os dirigentes nos declaram. Na realidade, trata-se de um diretor trabalhador, mas que, lamentavelmente, não tem um pingo de relações públicas. Isso, infelizmente, tenho provas pessoais.

INFANTIL — No próximo domingo, será cumprida a oitava rodada do turno do campeonato infantil do Rio-76, com: Riachuelo x Botafogo (Rua Marechal Bitencourt), Fluminense x Tijuca (Laranjeiras), América x Flamengo (Campos Sales), Coimbra x Olaria (Circular da Penha) e Tamoio x Iguaçu (São Gonçalo). A etapa começará às 9h30min, com ingresso gratis.

ÚLTIMA — Comenta-se abertamente nos meios do basquetebol que esta será a última seleção nacional dos jogadores Ubiratan, Robertão e Hélio Rubens e, talvez até, do técnico Edson Bispo que nas Olimpiadas terá a sua última chance.

«SUB-JUDICE» — Os jogos de infanto e juvenil (sétima rodada do turno) entre Flamengo e Olaria que não foram realizados por ausência das equipes, estão, em consequência, «sub-judice».

ADIADOS — Enquanto isso, pela mesma rodada, foram adiados «sine-die» os prélios entre Clube dos Funcionários da Cia. Siderúrgica Nacional e o Aliados.

INCIDENTES — Nosso confrade Valter Bellenzani, em sua lidíssima coluna «... Na Lateral», do «Correio Popular» de Campinas (SP), critica acremente os incidentes que estão ocorrendo em algumas cidades — inclusive em Campinas — com relação aos campeonatos menores, promovidos pela Federação Paulista de Basquetebol. Recentemente, na Recreativa de Ribeirão Preto, torcedores danificaram o ônibus do Campineiro de Regatas e ainda agrediram o técnico Valter Ronaldo, que precisou ser hospitalizado, permanecendo várias horas em um nosocômio. E como o «bom gordo» Bellenzani escreveu: «Se não forem tomadas providências urgentes, punindo rigorosamente os infratores e interditando praças de esportes, piores conseqüências ainda advirão. As coisas como estão caminhando estamos é fabricando delinqüentes».

SERÁ? — Falam que Jorge Maravilha e Carlos Melh, ambos oriundos de Volta Redonda, deixarão o Mackenzie. O curioso é que se confirmar, Jorge Maravilha não teria atuado um só jogo pelo clube do Méier que o conquistou do Flamengo, em princípios deste ano.

GARANTIA — Italo Castelano, eficiente dirigente do Mackenzie, porém, nos garantiu: «Pelo menos até o final da temporada 76, os dois craques estarão envergando a camisa mackenzista. A liberação para Volta Redonda, como é desejo dos seus dirigentes, só poderá acontecer para 1977.»

SELEÇÃO BRASILEIRA fará hoje um jogo-treino contra o Flamengo, na Gávea, das 19h30min às 21h30min. Estarão em ação: Carioquinha, Ubiratan, Paulinho, Fausto, Hélio Rubens, Marquinho, Luisinho, Charuto, Zezinho, Gilson Marcel e Robertão.

ÚLTIMA — Teremos esta noite a última etapa da Fase Final do campeonato de aspirantes (o nº 27 da história do basquete) com: Flamengo x Fluminense (20h30min) e Mackenzie x Olaria (22 horas). O local será o ginásio do Tijuca (Desembargador Isidro) e o ingresso custará Cr$ 5,00 (arquibancada) e Cr$ 10,00 (cadeira). Noitada antecipada das mais empolgantes e sensacionais. O público não deve perder.

AUTORIZAÇÃO — O Clube dos Aliados está autorizado pela Federação Metropolitana, a título precário, a realizar jogos no seu ginásio em Campo Grande, devendo, porém, avisar à FMB o cumprimento das exigências que terá de cumprir: correção da altura das tabelas e correção das linhas limitrofes da quadra.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECIAL AOS DESPORTOS — Para conhecimento dos leitores eis o art. 45 da Lei do Desporto Nacional, Lei nº 6.257, de 8 de outubro de 1975: Para efeito do Imposto de Renda, poderão ser obtidas da renda bruta ou deduzidas do lucro, as contribuições ou doações feitas por pessoas fisicas ou juridicas às entidades esportivas que proporcionem pelo menos três esportes olimpicos. § 1º — O abatimento nos termos deste artigo, realizado por pessoa fisica, não poderá exceder o limite que for fixado pelo Ministro da Fazenda. § 2: — O total das contribuições ou doações admitidas como despesas operacionais não poderá exceder em cada exercício de 5% do lucro operacional da empresa, antes de computada essa dedução.

SEM GOLEADA É PURO TREINO

LUTA DEMOCRÁTICA

RIO, 9-3-76

Flecha

Roberto Dinamite

Búfalo Gil

Campeão por antecipação da Copa do Atlântico, ainda asim a vitória é importante para a Seleção Brasileira, no jogo de hoje à noite, contra os paraguaios. Com a derrota da Seleção Paraguaia, o futebol brasileiro conquistará a Taça Osvaldo Cruz, seu quinto título este ano, além de confirmar a boa campanha do time sob a direção de Osvaldo Brandão.

Esta partida marca o encerramento da Copa do Atlântico e será iniciada às 21 horas, no Maracanã. Meia hora antes, haverá o sorteio do juiz e auxiliares, estando indicados os árbitros Armando Marques, Romualdo Arpi Filho e José Faville Neto.

Osvaldo Brandão colocara em campo a força máxima disponível, com Gil iniciando a partida pela ponta-esquerda e Flecha na direita. O treinador acredita num grande rendimento do time hoje à noite, por considerar que os jogadores já ganharam maior entrosamento e começam a engrenar. Givanildo será aproveitado de saída no meio-campo e Marco Antonio deve ser o lateral-esquerdo. Getúlio, neste caso, será mantido como titular da lateral-direita.

A delegação paraguaia chegou ontem à noite ao Rio, e hoje pela manhã, seus jogadores irão ao Maracanã, para fazer um reconhecimento do gramado. O técnico Ramon Rodrigues teme apenas que sua equipe, à base de valores novos, sinta um pouco o impacto de jogar contra a Seleção Brasileira no Maracanã, que é desconhecido da maioria de seus jogadores. Por isso faz questão de levá-los ao estádio hoje, antes da partida. A delegação está hospedada no Hotel Glória e retornará a Assunção somente amanhã. Times: Seleção Brasileira: Leão; Gtúlio, Miguel, Beto Fuscão e Marco Antonio; Givanildo, Rivelino e Zico, Flecha, Roberto e Gil. Seleção Paraguaia: Fernandez; Solalinde, Isasi, Fleitas e Insfran; Torres, Tito Vera e Gonzalez; Aquino, Rivera e Paniagua.

Maria Ester dá duro e ganha primeira

BECKENHAM, Inglaterra (UPI - LD) — Maria Esther Bueno eliminou, ontem, sua primeira oponente no Campeonato de Tênis Beckenham Robertson, a norte-americana Medmed Basich, por 6—2, 6—3.

No torneio de simples masculinas, porém, o brasileiro José Soares foi derrotado pelo indiano Chiradip Mukerjea por 6—1, 3—6, 6—3.

Galo quer ter um Furacão em seu time

BELO HORIZONTE (ASP — LD) — A bomba estourou em Minas, com a notícia de interesse do Atlético Mineiro por Jairzinho, do Cruzeiro, apontado como um dos principais jogadores do tricampeão mineiro e cotadíssimo para voltar à seleção brasileira.

Embora os dirigentes do Atlético se apressassem em desmentir a notícia, o certo é que Jairzinho, inclusive, já conversou com diretores do Galo, embora extra oficialmente.

O Cruzeiro está tranqüilo com respeito ao caso, pois Jairzinho tem contrato até janeiro do próximo ano. Para o presidente Felicio Brandi, «nenhum clube do Brasil tem dinheiro suficiente para tirar Jairzinho do Cruzeiro». O jogador disse que não esteve em contato com ninguém do Atlético Mineiro.

«Estou bem no Cruzeiro e tenho uma dívida de gratidão com seus dirigentes e com o treinador Zezé Moreira que acreditaram no meu futebol. Seria uma honra jogar pelo Atlético ou por qualquer outro clube brasileiro, mas o Cruzeiro tem a prioridade pelo meu passe.»

Cruzeiro já transa jogos no Exterior

O Cruzeiro teve confirmada uma temporada na Europa no mês de agosto. A estréia será dia 3 de agosto em Paris contra o Saint Etienne, mas os dirigentes estão tentando transferir para o dia 4 esta partida; pois o time viajará no dia primeiro. empresário credenciado pelo Cruzeiro deu cinco jogos como certos e faltam confirmar mais três.

No treino recreativo realizado ontem, pela manhã, o técnico Zezé Moreira foi surpreendido com a presença de um jornalista argentino que queria fazer uma reportagem com os jogadores do Cruzeiro, já pensando na decisão da Taça Libertadores da América contra Independientes ou River Plate, possivelmente.

Inter sem Lula Vacaria e Falcão pega o Estrela

PORTO ALEGRE, (ASP-LD) — Lula foi vetado pelos médicos do Internacional para a partida de domingo, contra o Estreal. O ponteiro continua em tratamento, sem apresentar qualquer melhora. E a grande dúvida de Rubens Minelli, que até prefere contar desde já com Genau para a posição, certo de que dificilmente terá Lula.

Mas existem ainda outros problemas. Vacaria, por exemplo, somente no sábado é que saberá das possibilidades de atuar. Continua sentindo dores no tornozelo esquerdo, que ainda se encontra bastante inchado. A situação de Falcão, também contundido, deverá ser definida na sexta feira, após um teste de campo. Paulo César e Valdomiro continuam sendo observados pelos médicos.

Minelli acredita que amanhã já possa contar com Paulo César e Valdomiro, mas ainda assim deixou para sábado a definição do time, a viagem da delegação para a cidade de Estrela, onde o jogo de domingo será realizado, está marcada para sábado à tarde.

Eles levaram seis das 45 dís putadas

O Brasil leva ampla vantagem sobre o Paraguai nos jogos disputados até agora entre as Seleções dos dois países. Em 45 partidas realizadas, os brasileiros conseguiram 30 vitórias, contra seis dos paraguaios, além de nove empates. Nos gols marcados, a estatística apresenta 109 a favor da Seleção Brasileira e 40 para a do Paraguai.

A maior goleada registrada na história dos jogos entre os dois países ocorreu em 1949, em São Januário. As duas seleções disputavam o título continental, e o Brasil venceu por 7 a 0. Os paraguaios, em suas seis vitórias obtidas, não marcaram nenhuma goleada, nem mesmo nas partidas disputadas em Assunção.

Os jogos entre brasileiros e paraguaios já registraram dois dos maiores públicos do Maracanã. Em 1969, nas eliminatórias do mundial do México, 183.341 torcedores pagantes compareceram ao estádio para assistir a vitória dos brasileiros por 1 a 0. Em 1954, igualmente em partida válida pelas eliminatórias de uma Copa do Mundo — a da Suiça — o público pagante foi de 174.599, quando o Brasil goleou o Paraguai por 4 a 1.

O primeiro jogo da história de Brasil x Paraguai, foi realizado no dia 12 de outubro de 1921, em Buenos Aires. Os brasileiros venceram por 3 a 0, em partida válida pelo Campeonato Sul-Americano. Mas o primeiro a entrar realmente com destaque para a história, foi o do dia 11 de maio de 1949, quando o Brasil obteve a goleada de 7 a 0, em São Januário, onde havia perdido para o Paraguai três dias antes, por 2 a 1.

Outros dois jogos — no entanto, também merecem destaques. Foram realizados em 1953, pelo Campeonato SulAmericano e, em ambos, o Brasil foi derrotado, apesar de favorito no Torneio. Perdeu a primeira partida por 2 a 1 e, na decisão do título, voltou a perder por 3 a 2.

A última partida realizada entre as duas seleções foi no dia 7 de abril deste ano, em Assunção, pela Copa do Atlântico: houve empate de 1 a 1.

Andrada é a única presença certa no jogo caça niqueis de Salvador amanhã

Tím define o time com homens do Flu

SALVADOR (ASP — LD) — Escolhido para dirigir o Combinado Vitória—Fluminense que enfrentará, amanhã, na Fonte Nova, uma seleção formada por jogadores estrangeiros, o técnico Tim deixou para hoje, a confirmação do seu time, por não saber ao certo com quem poderá contar. Somente em algumas posições é que ele já tem algo definido.

No gol, por exemplo, Tim já decidiu que Andrada entrará de saída. No miolo de zaga devem ser escalados Joãozinho e Altivo. Para o meio-campo, o treinador pensa em Carlos Alberto, Pintinho e Paulo César, e para o ataque, só dois estão confirmados: Osni e Ficher. Hoje, pela manhã, ele entrarâem contato com o pessoal do Fluminense, na esperança de definir a equipe.

Tim resolveu esperar porque não sabe se poderá contar, entre outros, com Doval, Carlos Alberto e Rodrigues Neto. Soube, inclusive, que Doval estaria relacionado para a seleção de estrangeiros. Também não foi informado de nada sobre se poderá ou não contar com Rivelino e Gil, que atuam hoje, pela Seleção Brasileira. Tudo isto deve ficar solucionado no contato que ele terá, com os dirigentes do Fluminense.

Com relação aos jogadores do Vitória, estão entregues ao Departamento Médico, os jogadores Léo, com pancada no joelho esquerdo; Osni, contundido na perna direita; Uchoa, com dores no ombro direito e Altivo, com escoriações no pé esquerdo. Mas todos devem estar recuperados até hoje.

No Bota, só a diretoria quer os argentinos

Ardilles e Brindisi não estão nos planos do treinador Paulo Amaral, apesar do diretor de juvenis Juan Lamana ter entrado em contato com os jogadores argentinos, aos quais chegou a oferecer salários de Cr$ 30.000,00. Para o treinador, a carência do Botafogo não está no meio-campo, pois tem Ademir, Carbone, Marco Aurélio, Luisinho, Mendonça e Rubens. Por isto, Paulo Amaral pediu um jogador que atue dentro da área, com as características de rompedor, o que abre novas perspectivas quanto à contratação de Miquel, que tem passe livre e está treinando no Fluminense.

O Botafogo vai tentar junto à Federação Carioca que nos jogos de juvenis não sejam cobrados ingressos, o que acarretaria mais lucros porque não haveria despesa com bilheteiros e quadro móvel. Além disso, «os jogadores atuariam para um público muito maior, o que certamente daria mais motivação», disse Juan Lamana.

Ontem pela manhã, os jogadores fizeram um trabalho físico bastante puxado com Paulo Amaral. À tarde, houve treino técnico-tático, quando o treinador ensaiou algumas jogadas que pretende utilizar no segundo turno do campeonato. A primeira delas — no tiro de meta de Wendel a bola é atirada para o meio de campo, que toca rápido ao ataque, visando às penetrações de Nilson Dias — deu resultado no jogo contra o Grêmio, ocasionando o gol de empate do Botafogo e o primeiro de Nilson Dias depois de sete meses de afastamento por contusão.

Ia iá vai a Salvador ver Paolino jogar

O treinador Jair Rosa Pinto viaja para a Bahia amanhã, especialmente para observar o zagueiro Paolino, do Flamengo. A comissão técnica do Fluminense, depois de várias tentativas para a compra de um zagueiro — falou-se em Herminio, Adalberto e até Paulo César, do Campo Grande — passou a pensar em Paolino, que agradou a Jair durante o jogo contra o Combinado Rio-São Paulo e pode ser contratado, já que se acha sem qualquer chance, na reserva, no Flamengo.

Paulo César, Renato, Rodrigues, Dirceu e Doval viajam amanhã, pela manhã, para Salvador, onde formam um Combinado, com o Vitória, para enfrentar mais uma vez a «Legião Estrangeira», agora sem Cruyff. O superintendente Domingos Bosco, em princípio, irritado com a recusa de Carlos Alberto de participar do jogo de domingo, transformou a convocação em convite e chamou o lateral para uma conversa. Coerente com a posição tomada inicialmente, o jogador tri-campeão do mundo disse que agradecia ao convite, mas por Cr$ 2.000,00 não viaja, por entender que o jogador brasileiro tem que aprender a se valorizar. E concluiu:

«Eles só armam estes joguinhos aqui no Brasil porque sabem que o jogador daqui não encara as coisas pelo lado profisional. Quantos jogadores desta Legião Estrangeira o torcedor brasileiro conhece? E mais: depois da minha posição, eles aumentaram a cota da participação para Cr$ 5.000,00 mas só pagaram Cr$ 2.000,00. É o fim!»

DECISÃO — TAÇA GB

Seguro ou renovação garantem Zico no Fla

Zico vai jogar de contrato renovado, segundo o presidente Hélio Mauricio do Flamengo. As conversações tiveram bons resultados e a assinatura já foi marcada para amanhã. Hoje Zico vai à Gávea para acertar os últimos detalhes.

Segundo Hélio Mauricio, é bom que seja assim, pois o jogador terá tranqüilidade para só pensar na decisão com o Vasco. Zico vai ser liberado depois do jogo da seleção com o Paraguai, mas só treinará na sexta-feira, quando o time estará, então, com todos os seus jogadores.

O Flamengo ainda não recebeu nenhuma proposta pelo jogador Paolino. Os dirigentes afirmaram que só souberam do interesse do Fluminense através da imprensa. Paolino, que veio do Huracan da Argentina, só recentemente começou a atuar pelo time, pois seus papéis ainda não estavam em ordem. Sua estréia foi em Brasília, contra o Ceub.

Ontem o Flamengo treinou com os jogadores que estavam no Combinado Rio—S. Paulo. Eles participaram do «circuit-Training» realizado à tarde. Para hoje está marcado um treino em regime de tempo integral — pela manhã, técnico e à tarde, futebol alemão.

A CBD negou o pedido de dispensa para os três jogadores do Flamengo que servem à seleção. Brandão disse que não abria mão dos jogadores, pois queria fazer uma partida, no Brasil com todos os que ajudaram na conquista da Taça Bicentenario dos EUA.

O técnico Froner disse que para ele, a partir de agora, nada mais interessa além do jogo como o Vasco: — «No momento só quero a vitória para o Flamengo, vou gostar muito de levar este titulo para minha coleção.

Alegria no Vasco é ver convocados bem

A grande alegria, ontem pela manhã, em São Januário, foi a volta de René e Dé aos treinamentos, depois que ambos tiveram boas atuações jogando pelo Combinado Rio-São Paulo. Assim, diminuiram as preocupações do técnico Paulo Emilio, que tinha, ao todo, cinco jogadores disputando partidas fora do clube.

Quanto a Roberto e Marco Antonio, não foi possivel a sua dispensa, porque além do almirante Heleno Nunes estar no momento em Brasilia, os seus representantes aqui no Rio alegaram tanto ao Vasco como ao Flamengo, que se os jogadores dos dois times forem dispensados o jogo cairá em motivação e a torcida dificilmente comparecerá em bom número ao estádio.

O ambiente no Vasco não podia ser melhor e, com a exceção de Zé Roberto, que está fora da decisão devido a uma distensão na coxa direita, e Luis Carlos, que foi tratar de problemas particulares em Brasilia, todos treinaram, inclusive, Jair Pereira que está se recuperando de uma contusão no joelho esquerdo. O técnico Paulo Emilio depende apenas de Marco Antonio e Roberto, para contar com sua força máxima. O técnico diz estar consciente da responsabilidade, mas acredita em seus comandados que, segundo ele, vêm se empenhado ao máximo para corresponder às expectativas suas e da torcida.

Enquanto no campo os jogadores se preparam pa o jogo, nos bastidores o supervisor Antônio Clemente vem preparando tudo necessário para a grande decisão de domingo. Ontem ele providenciou um uniforme completo, todo novo, para o jogo de domingo. O pagamento da última parcela, no valor de 500 mil, referente ao passe do lateral Marco Antonio será feita hoje ao Fluminense, a fim de colocar todos os jogadores em situaçãc definida para o clássico dos milhões. O supervisor disse ontem, que muitos clubes têm procurado o Vasco para fazer amistosos depois da decisão. Mas ele prefere deixar para depois do jogo, para aceitar ou não os convites. Esta medida visa a valorização da cota que o Vasco terá direito se for campeão da Taça Guanabara.

Ontem pela manhã houve treino físico e à tarde técnico tático. O treinador aplicou o treino alemão, que consiste em times de 7 jogadores atacarem e serem atacados usando apenas meio campo de jogo. Os jogadores almoçaram no clube.

Geraldinos e Arquibaldos — Interino: Wagner Luis

Felizmente, parece terem chegado a um final feliz os entendimentos entre o Flamengo e Zico para a renovação do contrato do jogador. Quando a seleção estava em Los Angeles pude sentir que Zico não tinha nenhum interesse em endurecer com o clube. Conversei com o "galinho" que se mostrava tranqüilo. Na ocasião ele me disse que sua pedida estava em torno dos cem mil mensais mas que não criaria qualquer obstáculo para ficar no clube que o lançou no futebol.

Agora estou sabendo que Zico assinará nas próximas horas com o Flamengo para receber 70 mil cruzeiros mensais durante um ano. E até teria se prontificado a jogar sem contrato na decisão de domingo. Acho que ficou tudo bem. Primeiro porque a pedida inicial era muito alta e levaria a folha de pagamentos do Flamengo a níveis quase insustentáveis. Mesmo os 70 mil oferecem tal perigo. E explico: qualquer jogador que apresente um futebol que, pelo menos, chegue perto do que vinha jogando Zico, pelo Flamengo, se sentirá com o direito de pedir uma equiparação. E aí o negócio vai ficar feio para Hélio Mauricio e seus companheiros de diretoria rubronegra.

De qualquer maneira, acho que Zico merece os setentinha. Os clubes cariocas é que precisam reformular alguns pontos da sua política financeira para fazer face aos compromissos que têm de pagar. Não se entende, por exemplo, é que aconteça o que está vendo no caso do adiamento da decisão entre Flamengo e Vasco. É perda de dinheiro inútil. Vamos eliminar certos desperdícios que ocorrem atualmente e aí os grandes clubes poderão pagar o que merecem os grandes craques que fazem a alegria dos estádios.

☆

Hoje tem seleção no Maracanã, e vai valer a pena ir até lá. Para os cariocas a curtidão é boa, porque o ataque brasileiro, constituído de jogadores daqui, pode dar muita alegria à torcida. Além do mais, Gil, Rivelino, Zico e Roberto Dinamite, cada um defendendo um clube do Rio, tem mostrado muita coisa boa, desde que a seleção viajou. Ainda temos Marco Antônio, Orlando Filhinho e Marinho com boa presença. Pena que o zagueiro do Botafogo tenha se machucado naquele piso terrível que os americanos inventaram e não dá para jogar o futebol sério.

É claro que o jogo de hoje não tem o ingrediente que torna saborosa qualquer partida de futebol: o caráter decisivo. Mas, de qualquer forma, as duas seleções sempre mantiveram um alto nível de disputa. E tem mais: quando a partida pode ser de exibição e se tem em campo jogadores do timbre dos que estão formando hoje, no time do Brasil, vale a pena ir ao estádio. Já pensaram Rivelino, Zico, Marco Antônio e outros em campo sem compromisso de ter de vencer. É outro papo. Por isso mesmo vou ao Maracanã e espero não sair decepcionado.